



e  
M  
A



Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

## 1. Informações Gerais

### 1.1. Empresa Mãe

A AAA - SGPS, S.A. é uma sociedade anónima registada com o NIPC 508287510, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Braga, que resultou da alteração da denominação social da Sabseg SGPS, S.A., em 3 de Julho de 2014 conforme registo efetuado na Conservatória do Registo Predial/Comercial de Esposende.

A Sociedade tem sede Avenida Almirante Gago Coutinho, 164, em Lisboa, desde junho de 2014.

A sociedade tem como objeto social a gestão de participações sociais cujas associadas são, essencialmente, empresas a atuar no sector da distribuição de seguros, mas também na prestação de serviços de consultoria e de formação profissional.

Todos os valores do presente Anexo são mencionados em euros, com arredondamento à unidade, salvo indicação expressa em contrário.

### 1.2. Alteração do perímetro de consolidação e comparabilidade

#### 1.2.1. Alteração do Grupo resultante de Cisão

A AAA – SGPS, S.A. foi alvo de cisão simples, registada no dia 14-11-2016. Esta cisão teve como pressuposto o destaque dos elementos patrimoniais, que constituíam o ramo de atividade de gestão de participações sociais detidas pela AAA – SGPS, SA, em tudo que estava relacionado com corretagem e mediação de seguros e as outras atividades menos expressivas incluindo os meios materiais e humanos, que foram transferidos para uma nova sociedade constituída para o efeito.

Os responsáveis AAA – SGPS, S.A. realizaram em 2016 um processo de reorganização societária que envolveu a realização de diversas operações que visaram adequar a estrutura societária das diversas participações à realidade operacional que o caracteriza e aos seus objetivos estratégicos futuros.

De facto, mediante este processo de reorganização societária, os responsáveis da AAA – SGPS, S.A. pretendiam i) concentrar/focar cada uma das diversas entidades no seu core business e, para isso; ii) concentrar as participações sociais que respeitavam aos seguros na esfera de uma única entidade, iii) constituir uma nova entidade para concentrar todas as participações sociais que não sejam de seguro por via de cisão simples com constituição de nova empresa.

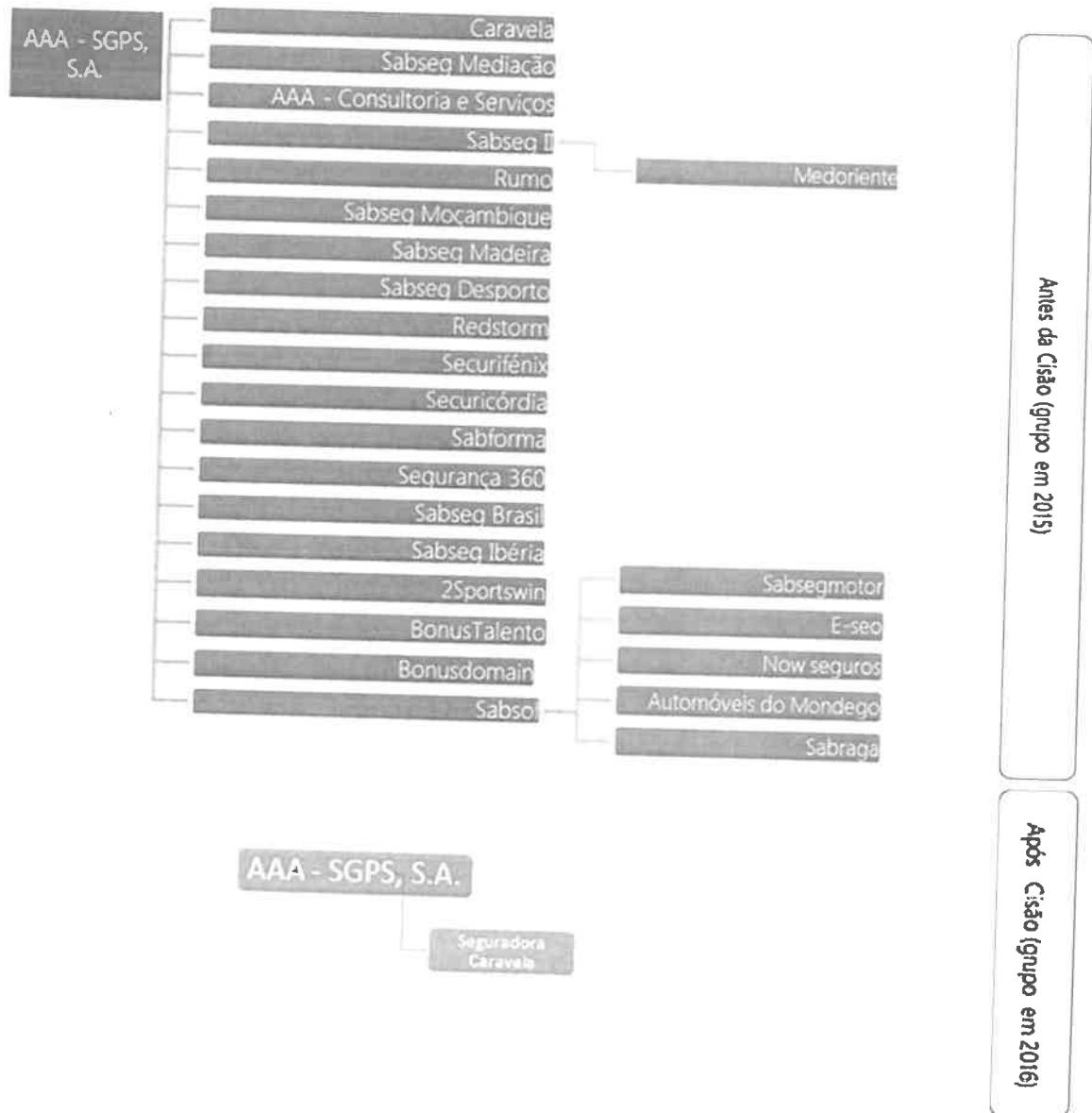
Em termos concretos, o primeiro passo da referida reorganização materializou-se na constituição de uma nova empresa que recebeu todas as participações não diretamente ligadas à atividade seguradora.

Neste sentido, a operação de cisão do ramo de atividade não segurador associado à prestação de serviços corporativos e de gestão, bem como diversos serviços operacionais de natureza partilhada à gestão de participações sociais e de prestação de serviços de suporte surge, com a constituição de uma nova empresa e como corolário lógico dos objetivos dos seus responsáveis no contexto da reorganização societária global, operando como passo prévio (mas necessário) à realização das demais operações societárias no seio do grupo, motivo pelo qual se equacionou a realização da operação de cisão.

Outro importante motivo para esta operação de cisão foi a exigência da Autoridade de Supervisão (ASF) de que a participação da Caravela – Companhia de Seguros, S.A. fosse isolada das restantes atividades da AAA – SGPS, S.A., uma vez que esta entidade se rege por normas contabilísticas, regras prudenciais e metodologias de regulação distintas das restantes.

Em resultado desta situação a empresa AAA – SGPS, S.A. ficou apenas com a participação na seguradora Caravela, sendo que as restantes participadas foram cindidas para sociedade recém criada.

Sendo assim, de forma esquemática apresentamos o organigrama do grupo antes e depois da cisão:



Em resultado destas alterações societárias, as demonstrações financeiras de 2016 não são comparáveis com as do ano anterior. Por essa razão foram reexpressos os valores de 2015, de forma a tornar as demonstrações financeiras mais uteis para os utentes das demonstrações financeiras. Esta reexpressão consistiu em apresentar as demonstrações de 2015 como se a cisão já tivesse ocorrido (sendo o grupo apenas composto pela AAA – SGPS e pela seguradora Caravela). Para efeitos de divulgações adicionais, os segmentos do grupo que foram autonomizados foram tratados como sendo uma “unidade operacional descontinuada ou a alienação de um grupo de ativos”, nos termos da IFRS 5 – “Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas”. As divulgações exigidas pela IFRS 5 encontram-se melhor discriminadas na nota 1.2.2..

### 1.2.2. Reexpressão das demonstrações financeiras e divulgações de “unidade operacional descontinuada ou a alienação de um grupo de ativos”

Conforme referido, em resultado da cisão ocorrida, foi apresentado a posição financeira do grupo em 2015 reexpressa (com a atual estrutura de participações). Os movimentos de ajustamento encontram-se detalhados no quadro abaixo:

Demonstração da Posição Financeira Consolidada	2015	Alterações	2015 Reexpresso
<b>ATIVO</b>			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	5.657.414,64	-4.864.611,68	792.802,96
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	147.335,09	-147.335,09	0
Ativos disponíveis para venda	45.932.713,29	0,00	45.932.713,29
Empréstimos e contas a receber	5.451.763,35	-2.797.949,93	2.653.813,42
Outros depósitos	2.653.813,42	0,00	2.653.813,42
Contas a receber	2.780.800,63	-2.780.800,63	0
Outros	17.149,30	-17.149,30	0
Investimentos a deter até à maturidade	1.656.564,55	-1.656.564,55	0
Terrenos e edifícios	1.924.013,12	-1.924.013,12	0
Terrenos e edifícios de uso próprio	632.413,12	-632.413,12	0
Terrenos e edifícios de rendimento	1.291.600,00	-1.291.600,00	0
Outros ativos tangíveis	919.221,27	-862.335,27	56.886,00
Inventários	10.010,86	-1.651,71	8.359,15
Goodwill	11.303.957,99	-11.303.957,99	0
Outros ativos intangíveis	245.779,68	-220.970,60	24.809,08
Provisões técnicas de resseguro cedido	5.881.983,12	0,00	5.881.983,12
Provisão para prémios não adquiridos	1.522.527,02	0,00	1.522.527,02
Provisão para sinistros	4.359.456,10	0,00	4.359.456,10
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	4.068.681,18	0,00	4.068.681,18
Contas a receber por operações de seguro directo	3.424.563,19	0,00	3.424.563,19
Contas a receber por outras operações de resseguro	587.446,70	0,00	587.446,70
Contas a receber por outras operações	56.671,29	0,00	56.671,29
Ativos por impostos	1.552.600,60	-23.806,26	1.528.794,34
Ativos por impostos correntes	296.710,63	-23.806,26	272.904,37
Ativos por impostos diferidos	1.255.889,97	0,00	1.255.889,97
Acréscimos e diferimentos	2.281.776,44	-2.156.596,03	125.180,41
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>87.033.815,18</b>	<b>-25.959.792,23</b>	<b>61.074.022,95</b>

Demonstração da Posição Financeira Consolidada	2015	Alterações	2015 Reexpresso
<b>PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>			
<b>PASSIVO</b>			
Provisões técnicas	44.758.289,59	0,00	44.758.289,59
Provisão para prémios não adquiridos	7.126.360,10	0,00	7.126.360,10
Provisão para sinistros	33.693.274,22	0,00	33.693.274,22
De acidentes de trabalho	9.577.561,42	0,00	9.577.561,42
De outros ramos	24.115.712,80	0,00	24.115.712,80
Provisão para desvios de sinistralidade	137.493,06	0,00	137.493,06
Provisão para riscos em curso	3.801.162,21	0,00	3.801.162,21
Outros passivos financeiros	10.919.599,71	-10.202.291,71	717.308,00
Depósitos recebidos de resseguradores	717.308,00	0,00	717.308,00
Outros	10.202.291,71	-10.202.291,71	0
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	88.989,48	0,00	88.989,48
Outros credores por operações de seguros e outras operações	9.930.028,48	-5.717.283,46	4.212.745,02
Contas a pagar por operações de seguro directo	1.533.805,04	0,00	1.533.805,04
Contas a pagar por outras operações de resseguro	2.499.217,84	0,00	2.499.217,84
Contas a pagar por outras operações	5.897.005,60	-5.717.283,46	179.722,14
Passivos por impostos	1.784.758,06	-611.480,49	1.173.277,57
Passivos por impostos correntes	1.701.608,74	-611.480,49	1.090.128,25
Passivos por impostos diferidos	83.149,32	0,00	83.149,32
Acréscimos e diferimentos	2.283.227,89	-1.076.184,76	1.207.043,13
Outros passivos	7.231,24	-7231,24	0
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>69.772.124,45</b>	<b>-17.614.471,66</b>	<b>52.157.652,79</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital	2.105.000,00	0,00	2.105.000,00
Outros instrumentos de capital	3.190.000,00	-3190000	0
Reservas de reavaliação	362.103,52	7.449,00	369.552,52
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	369.552,52	0,00	369.552,52
De diferenças de câmbio	-7.449,00	7449	0
Reserva por impostos diferidos	-83.149,32	0,00	-83.149,32
Outras reservas	14.088.192,95	-12.926.043,73	1.162.149,22
Resultados transitados	-3.968.050,10	9.131.514,72	5.163.464,62
Resultado do exercício	1.397.468,98	-1.198.115,86	199.353,12
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>17.091.566,03</b>	<b>-8.175.195,87</b>	<b>8.916.370,16</b>
Interesses Minoritários	170.124,70	-170124,7	0
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES MINORITÁRIOS</b>	<b>17.261.690,73</b>	<b>-8.345.320,57</b>	<b>8.916.370,16</b>
<b>TOTAL PASSIVO, INTERESSES MINORITÁRIOS E CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>87.033.815,18</b>	<b>-25.959.792,23</b>	<b>61.074.022,95</b>

A operação de cisão foi tratada como uma unidade operacional descontinuada ou a alienação de um grupo de ativos, que corresponde a uma, ou mais, unidades geradoras de caixa, nos termos da IFRS 5 – “Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas”

De acordo com esta norma, a entidade deve apresentar e divulgar informação que permita aos utentes das demonstrações financeiras avaliar os efeitos financeiros das unidades operacionais descontinuadas e das alienações de ativos não correntes (ou grupos para alienação).

Não foram apurados qualquer ganho ou perda com a cisão uma vez que se tratou de uma cisão simples, sem relações de troca, operada no âmbito de uma reestruturação do grupo, pelo que não foram apresentados valores na rubrica “Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período”.

Quanto a divulgações adicionais, nos termos da IFRS 5, de considerar o seguinte:

**- Descrição dos grupos de ativos e passivos cindidos:**

Todos os elementos patrimoniais, ativos e passivos transmitidos, foram inscritos na contabilidade da nova sociedade resultante da cisão, pelos mesmos valores que tinham na contabilidade da AAA - SGPS, S.A.. Sendo assim:

**ACTIVOS**

1. Equipamento administrativo diverso, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 232,45 (duzentos e trinta e dois euros e quarenta e cinco cêntimos);
2. Cinquenta e uma mil ações com o valor nominal unitário de EUR 5,00 (cinco euros), representativas de 100% do capital social da sociedade denominada SABSEG – Corretor de Seguros, S.A., com sede na Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 164, em Lisboa, com o capital social de EUR 255.000,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil euros), com o numero de matricula e NIPC 500906181, entidade com os documentos integralmente depositados em suporte eletrónico, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 9.916.452,70 (nove milhões novecentos e dezasseis mil quatrocentos e cinquenta e dois euros e setenta cêntimos);
3. Uma quota com o valor nominal de EUR 2.600,00 (dois mil e seiscentos euros), outra com o valor nominal de EUR 1.200,00 (mil e duzentos euros), outra com o valor nominal de EUR 950,00 (novecentos e cinquenta euros) e outra com o valor nominal de EUR 250,00 (duzentos e cinquenta euros) representativas de 100% do capital social da sociedade denominada Sabseg 2 Consulting, Lda., com sede na Praça Conde de Agrolongo, n.º 15, em Braga, com o capital social de EUR 5.000,00 (cinco mil euros), com o numero de matricula e NIPC 507352092, com registo na Conservatória Comercial de Braga, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 0,00 (zero euros);
4. Oito mil ações com o valor nominal unitário de EUR 5,00 (cinco euros), representativas de 80% do capital social da sociedade denominada RUMO – Sociedade de Mediação de Seguros, S.A., com sede na Rua Dr. Justino Cruz, n.º 154 - 4º, em Braga, com o capital social de EUR 50.000,00 (cinquenta mil euros), com o numero de matricula e NIPC 504206443, com registo na Conservatória Comercial de Braga, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 0,00 (zero euros);
5. Uma quota com o valor nominal de MZN 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil meticais moçambicanos), representativas de 60% do capital social da sociedade denominada SABSEG MOÇAMBIQUE– Corretores de Seguros, Lda., com sede na Avenida Zedequias Manganhela, n.º 256 – 4º, JAT-IV, em Maputo – Moçambique, com o capital social de MZN 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos

mil meticais moçambicanos), matriculada na Conservatória dos Registos das Entidades Legais de Maputo sob o n.º 100235617, com o NUIT 400213151, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 53.528,35 (cinquenta e três mil quinhentos e vinte e oito euros e trinta e cinco cêntimos);

6. Cinco mil novecentas e noventa e oito ações com o valor nominal unitário de EUR 5,00 (cinco euros), representativas de 59,98% do capital social da sociedade denominada SABSOL, SGPS, S.A., com sede na Avenida da Liberdade, n.º 10 – 4º, em Lisboa, com o capital social de EUR 50.000,00 (cinquenta mil euros), com o numero de matricula e NIPC 509766102, entidade com os documentos integralmente depositados em suporte eletrónico, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 63.550,27 (sessenta e três mil quinhentos e cinquenta euros e vinte e sete cêntimos);

7. Uma quota com o valor nominal de EUR 28.000,00 (vinte e oito mil euros), representativa de 70% do capital social da sociedade denominada SABSEG Desporto Seguros, Lda., com sede na Praça Conde de Agrolongo, n.º 15, em Braga, com o capital social de EUR 40.000,00 (quarenta mil euros), com o numero de matricula e NIPC 510087000, entidade com os documentos integralmente depositados em suporte eletrónico, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 143.065,79 (cento e quarenta e três mil e sessenta e cinco euros e setenta e nove cêntimos);

8. Quatrocentas e trinta e nove mil oitocentas e dezasseis quotas com o valor nominal de R\$ 1,00 (um real), representativa de 44,83% do capital social da sociedade denominada SABSEG BRASIL Corretores de Seguros, Ltda., com sede na Rua Pedro Borges, n.º 33/Edifício Palácio Progresso – Sala 1206 – Bairro Centro – Fortaleza/Ceará – CEP 60.055-110, no Brasil, com o capital social de R\$ 981.086,00 (novecentos e oitenta e um mil e oitenta e seis reais), registada sob o NIRE 23201368144 e inscrita no CNPJ(MF) com o n.º 13.211.454/0001-53, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 0,00 (zero euros);

9. Uma quota com o valor nominal de EUR 7.000,00 (sete mil euros), representativa de 70% do capital social da sociedade denominada REDSTORM – Mediação de Seguros, Lda., com sede na Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 164, em Lisboa, com o capital social de EUR 10.000,00 (dez mil euros), com o numero de matricula e NIPC 510205283, entidade com os documentos integralmente depositados em suporte eletrónico, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 0,00 (zero euros);

10. Uma quota com o valor nominal de EUR 18.704,91 (dezoito mil setecentos e quatro euros e noventa e um cêntimos), representativa de 75% do capital social da sociedade denominada SECURIFÉNIX SABSEG – Mediação de Seguros, Lda., com sede na Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 164, em Lisboa, com o capital social de EUR 24.939,89 (vinte e quatro mil novecentos e trinta e nove euros e oitenta e nove cêntimos), com o numero de matricula e NIPC 504562037, com registo na Conservatória Comercial de Lisboa, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 91.344,48 (noventa e um mil trezentos e quarenta e quatro euros e quarenta e oito cêntimos);

11. Uma quota com o valor nominal de EUR 13.500,00 (treze mil e quinhentos euros), representativa de 60% do capital social da sociedade denominada SABFORMA – Academia de Formação, Lda., com sede na Praça Conde de Agrolongo, n.º 15, em Braga, com o capital social de EUR 22.500,00 (vinte e dois mil e quinhentos euros), com o numero de matricula e NIPC 505556766, com registo na Conservatória Comercial de Braga, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 82.524,78 (oitenta e dois mil quinhentos e vinte e quatro euros e setenta e oito cêntimos);

12. Uma quota com o valor nominal de EUR 44.891,81 (quarenta e quatro mil oitocentos e noventa e um euros e oitenta e um cêntimos), representativa de 75% do capital social da sociedade denominada SECURICÓRDIA SABSEG – Mediação de Seguros, Lda., com sede na Avenida Almirante Gago Coutinho,

n.º 164, em Lisboa, com o capital social de EUR 59.855,75 (cinquenta e nove mil oitocentos e cinquenta e cinco euros e setenta e cinco cêntimos), com o numero de matricula e NIPC 503039519, com registo na Conservatória Comercial de Lisboa, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 93.526,56 (noventa e três mil quinhentos e vinte e seis euros e cinquenta e seis cêntimos);

13. Uma quota com o valor nominal de EUR 5.000,00 (cinco mil euros), representativa de 100% do capital social da sociedade denominada 2SPORTSWIN, Unipessoal, Lda., com sede na Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 164, em Lisboa, com o capital social de EUR 5.000,00 (cinco mil euros), com o numero de matricula e NIPC 509501435, com registo na Conservatória Comercial de Lisboa, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 0,00 (zero euros);

14. Mil e duzentas participações sociais com o valor nominal unitário de EUR 1,00 (um euro), representativas de 39,87% do capital social da sociedade denominada SABSEG Iberica Correduria de Seguros, S.L., com sede em 08029 – Barcelona, calle Numancia, 36 bajos, com o capital social de EUR 3.010,00 (três mil e dez euros), com o numero de matricula 2012/181 e NIF B65805053, com registo no Registro Mercantil de Barcelona, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 4.235,72 (quatro mil duzentos e trinta e cinco euros e setenta e dois cêntimos);

15. Uma quota com o valor nominal de EUR 2.500,00 (dois mil e quinhentos euros), representativa de 50% do capital social da sociedade denominada SEGURANÇA360 – Mediação de Seguros, Lda., com sede na Travessa de Pitancinhos, nº 28, em Braga, com o capital social de EUR 5.000,00 (cinco mil euros), com o numero de matricula e NIPC 510920420, entidade com os documentos integralmente depositados em suporte eletrónico, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 26.683,37 (vinte e seis mil seiscientos e oitenta e três euros e trinta e sete cêntimos);

16. Uma quota com o valor nominal de EUR 1.000,00 (mil euros), representativa de 20% do capital social da sociedade denominada BONUSDOMAIN, Lda., com sede na Praça Conde de Agrolongo, n.º 15, em Braga, com o capital social de EUR 5.000,00 (cinco mil euros), com o numero de matricula e NIPC 513268626, entidade com os documentos integralmente depositados em suporte eletrónico, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 0,00 (zero euros);

17. Uma quota com o valor nominal de EUR 2.500,00 (mil euros), representativa de 50% do capital social da sociedade denominada BONUSTALENTO – Mediação de Seguros, Lda., com sede na Praça Conde de Agrolongo, n.º 15, em Braga, com o capital social de EUR 5.000,00 (cinco mil euros), com o numero de matricula e NIPC 510969097, entidade com os documentos integralmente depositados em suporte eletrónico, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 2.500,00 (dois mil e quinhentos euros);

18. Suprimentos com o valor nominal de EUR 2.818,96 (dois mil oitocentos e dezoito euros e noventa e seis cêntimos) sobre a sociedade supra identificada SABSEG – Corretor de Seguros, S.A., a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 2.818,96 (dois mil oitocentos e dezoito euros e noventa e seis cêntimos);

19. Suprimentos com o valor nominal de EUR 1.066.085,25 (um milhão sessenta e seis mil e oitenta e cinco euros e vinte e cinco cêntimos) sobre a sociedade supra identificada Sabseg 2 Consulting, Lda., a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 1.066.085,25 (um milhão sessenta e seis mil e oitenta e cinco euros e vinte e cinco cêntimos);

20. Suprimentos com o valor nominal de EUR 58.636,96 (cinquenta e oito mil seiscientos e trinta e seis euros e noventa e seis cêntimos) sobre a sociedade supra identificada Rumo – Sociedade de Mediação de Seguros, S.A., a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 58.636,96 (cinquenta e oito mil seiscientos e trinta e seis euros e noventa e seis cêntimos);



21. Suprimentos com o valor nominal de EUR 158.371,00 (cento cinquenta e oito mil trezentos e setenta e um euros) sobre a sociedade supra identificada SABSOL, SGPS, S.A., a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 158.371,00 (cento cinquenta e oito mil trezentos e setenta e um euros);
22. Suprimentos com o valor nominal de EUR 22.850,00 (vinte e dois mil oitocentos e cinquenta euros) sobre a sociedade supra identificada SABSEG (Madeira) – Mediação de Seguros, Lda., a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 22.850,00 (vinte e dois mil oitocentos e cinquenta euros);
23. Suprimentos com o valor nominal de EUR 10.400,00 (dez mil e quatrocentos euros) sobre a sociedade supra identificada REDSTORM – Mediação de Seguros, Lda., a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 10.400,00 (dez mil e quatrocentos euros);
24. Suprimentos com o valor nominal de EUR 21.720,00 (vinte e um mil e setecentos e vinte euros) sobre a sociedade supra identificada SABFORMA – Academia de Formação, Lda., a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 21.720,00 (vinte e um mil e setecentos e vinte euros);
25. Suprimentos com o valor nominal de EUR 13.130,00 (treze mil cento e trinta euros) sobre a sociedade supra identificada SECURICORDIA SABSEG – Mediação de Seguros, Lda., a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 13.130,00 (treze mil cento e trinta euros);
26. Suprimentos com o valor nominal de EUR 9.006,24 (nove mil e seis euros e vinte e quatro cêntimos) sobre a sociedade supra identificada 2SPORTSWIN, Unipessoal, Lda., a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 9.006,24 (nove mil e seis euros e vinte e quatro cêntimos);
27. Suprimentos com o valor nominal de EUR 1.187.771,38 (um milhão cento e oitenta e sete mil setecentos e setenta e um euros e trinta e oito cêntimos) sobre a sociedade supra identificada SABSEG BRASIL Corretores de Seguros, Ltda., a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 1.187.771,38 (um milhão cento e oitenta e sete mil setecentos e setenta e um euros e trinta e oito cêntimos);
28. Suprimentos com o valor nominal de EUR 6.500,00 (seis mil e quinhentos euros) sobre a sociedade supra identificada SEGURANÇA360 – Mediação de Seguros, Lda., a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 6.500,00 (seis mil e quinhentos euros);
29. Suprimentos com o valor nominal de EUR 17.118,97 (dezassete mil cento e dezoito euros e noventa e sete cêntimos) sobre a sociedade supra identificada BONUSDOMAIN, Lda., a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 17.118,97 (dezassete mil cento e dezoito euros e noventa e sete cêntimos);
30. Suprimentos com o valor nominal de EUR 1.257,65 (mil duzentos e cinquenta e sete euros e sessenta e cinco cêntimos) sobre a sociedade supra identificada BONUSTALENTO – Mediação de Seguros, Lda., a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 1.257,65 (mil duzentos e cinquenta e sete euros e sessenta e cinco cêntimos);
31. Contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho com o valor nominal de EUR 404,77 (quatrocentos e quatro euros e setenta e sete cêntimos), a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 404,77 (quatrocentos e quatro euros e setenta e sete cêntimos);
32. Investimentos em curso em Angola na sociedade MOSEG - Corretores de Seguros e Resseguros S.A. com o valor nominal de EUR 160.857,06 (cento e sessenta mil oitocentos e cinquenta e sete euros e seis cêntimos), a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 160.857,06 (cento e sessenta mil oitocentos e cinquenta e sete euros e seis cêntimos);
33. Contas a receber de Clientes com o valor nominal de EUR 147.000,00 (cento e quarenta e sete mil euros), a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 147.000,00 (cento e quarenta e sete mil euros);

34. Outras Contas a receber com o valor nominal de EUR 743.984,01 (setecentos e quarenta e três mil novecentos e oitenta e quatro euros e um cêntimo), a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 743.984,01 (setecentos e quarenta e três mil novecentos e oitenta e quatro euros e um cêntimo);

35. Diferimentos, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 3.188,40 (três mil cento e oitenta e oito euros e quarenta cêntimos).

#### PASSIVOS

1. Fornecedores, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 2.800,34 (dois mil e oitocentos euros e trinta e quatro cêntimos);

2. Estado e outros entes públicos, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 3.255,54 (três mil duzentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta e quatro cêntimos);

3. Outras contas a pagar, a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 49.910,78 (quarenta e nove mil novecentos e dez euros e setenta e oito cêntimos);

4. Financiamento obtido através do Contrato Express Bill n.º 25537385, contraído junto do Novo Banco, S.A., com sede na Avenida da Liberdade, n.º 195, em Lisboa, com o numero de matricula e NIPC 513204016, com registo na Conservatória Comercial de Lisboa, sendo o valor atual da dívida de EUR 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil euros), a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil euros);

5. Financiamento obtido através do Contrato Express Bill n.º 57246410, contraído junto do Novo Banco, S.A., com sede na Avenida da Liberdade, n.º 195, em Lisboa, com o numero de matricula e NIPC 513204016, com registo na Conservatória Comercial de Lisboa, sendo o valor atual da dívida de EUR 700.000,00 (setecentos mil euros), a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 700.000,00 (setecentos mil euros);

6. Financiamento obtido através do Contrato Express Bill n.º 17645594, contraído junto do Novo Banco, S.A., com sede na Avenida da Liberdade, n.º 195, em Lisboa, com o numero de matricula e NIPC 513204016, com registo na Conservatória Comercial de Lisboa, sendo o valor atual da dívida de EUR 1.749.252,82 (um milhão setecentos e quarenta e nove mil duzentos e cinquenta e dois euros e oitenta e dois cêntimos), a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 1.749.252,82 (um milhão setecentos e quarenta e nove mil duzentos e cinquenta e dois euros e oitenta e dois cêntimos);

7. Empréstimo com o valor nominal de EUR 3.433.047,87 (três milhões quatrocentos e trinta e três mil e quarenta e sete euros e oitenta e sete cêntimos) da sociedade supra identificada SABSEG – Corretor de Seguros, S.A., a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 3.433.047,87 (três milhões quatrocentos e trinta e três mil e quarenta e sete euros e oitenta e sete cêntimos);

8. Empréstimo com o valor nominal de EUR 5.350,00 (cinco mil trezentos e cinquenta euros) da sociedade supra identificada SABSEG – Corretor de Seguros, S.A., a transmitir pelo valor contabilístico de EUR 5.350,00 (cinco mil trezentos e cinquenta euros).

- Descrição dos factos e circunstâncias da cisão: Desde a sua existência, os esforços dos responsáveis da AAA - SGPS, S.A. estiveram concentrados nos aspetos da sua atividade, nomeadamente na expansão, gestão e otimização da exploração do seu negócio, com o objetivo de maximizar o valor aportado para o mercado, para os acionistas e demais stakeholders.

A este respeito, cumpre referir que apesar de as bases da estrutura funcional e operacional da AAA - SGPS, S.A. já se encontrarem definidas, atendendo ao crescimento experienciado através das diversas

aquisições de sociedades e reorganizações da atividade, a sua dimensão, cresceu ao longo do tempo, sendo hoje complexa, designadamente ao nível da gestão.

De facto, e não obstante os esforços continuamente empreendidos pelos seus responsáveis, o crescimento da AAA - SGPS, S.A., em resultado da aquisição estratégica de diversas entidades, conduziu à criação de uma estrutura societária com uma complexidade de gestão incompatível com a necessidade de máxima eficiência no processo de tomada de decisões, conduzindo à dificuldade de implementação de estratégias específicas, com reflexo nos resultados registados nos últimos exercícios.

Em consequência, torna-se premente a implementação de operações de reorganização da estrutura das participações sociais da AAA - SGPS, S.A., promovendo a sua simplificação e horizontalização, de forma a assegurar que aquela não consubstancia um entrave à estratégia de crescimento sustentável delineada pelos seus responsáveis, facilitando a eventual entrada de novos parceiros estratégicos em cada uma das distintas áreas de negócios.

Por outro lado, o incremento da competitividade e da concorrência no setor de atividade em que as sociedades do operam determina, não só a necessidade de uma adaptação e reestruturação das participações sociais, mas também uma melhoria de eficiência ao nível das próprias entidades operativas.

Assim, importa implementar este processo de reorganização, tendo em vista criar uma estrutura de participações sociais mais racional, que permita centralizar certas atividades atualmente concentradas, numa lógica de reorganização societária que corresponde às melhores práticas, nacionais e internacionais do sector.

#### Conjuntura económica e financeira do setor Seguros

A par de outros países, e embora em fase de recuperação, Portugal enfrenta ainda uma das suas maiores crises económicas e financeiras, a qual se reflete em quase todos os setores da economia.

Neste contexto global, Portugal viu-se na contingência de recorrer e solicitar ajuda externa, designadamente através do pedido de concessão de assistência financeira à União Europeia e da subsequente assinatura do comumente denominado Memorando de Entendimento da Troika, do qual resultou a imposição de diversas medidas de austeridade e contenção.

Com efeito, foi notória durante esse período a forte quebra do consumo privado em Portugal, a qual foi uma consequência previsível da redução do rendimento disponível das famílias, o que se veio a traduzir num desafio crescente às empresas de, num ambiente de grande hostilidade concorrencial, encontrar soluções alternativas de otimização da sua estrutura de custos.

Tal realidade também teve um impacto significativo na esfera das sociedades da AAA - SGPS, S.A. residentes em Portugal, que viram um setor que per se si revelava tendencialmente competitivo, revestir-se de particular hostilidade concorrencial, quase sempre via preço, o que se repercutiu, naturalmente, de forma negativa na atividade e resultados das sociedades do grupo, nomeadamente na área dos seguros.

Em face do exposto, tendo em vista continuar a assegurar a viabilidade económica e financeira das sociedades participadas da AAA - SGPS, S.A., bem como fazer face às condições do mercado, os seus responsáveis entendem que se impõe como absolutamente necessária a reestruturação da sua estrutura societária, através da implementação de um processo de flexibilização e racionalização, para que esta se adeque aos períodos de recuperação económica futuros.

### Evolução da estrutura de participações da AAA - SGPS, S.A.

As diversas aquisições de sociedades no contexto de crescimento inorgânico do grupo foram pautadas pelas condições imediatas impostas pelo mercado, designadamente no que concerne ao aparecimento de oportunidades de negócio relativamente a entidades cujo perfil se afigurava coincidente com a estratégia que havia sido traçada pelos responsáveis da AAA - SGPS, S.A., cumprindo à entidade do Grupo dotada de maior capacidade de mobilização de fundos.

Com a aquisição em 2014 da Caravela – Companhia de Seguros, S.A. e com as continuas imposições legais da entidade reguladora de seguros de Portugal, torna-se urgente dotar o grupo de mecanismos que respondam às necessidades exigidas por essas entidades e pelo mercado.

É neste contexto que os responsáveis da AAA - SGPS, S.A. pretenderam com esta reorganização, de forma a garantir a simplificação da sua estrutura e a sua horizontalização, em detrimento do processo de verticalização que se foi verificando ao longo do tempo.

Neste sentido, a operação de cisão permitiu dotar o grupo de uma flexibilidade por forma a poder responder diferenciadamente nas duas vertentes de mercado onde se tem vindo a desenvolver a sua atividade, sem que perca a sua verdadeira imagem para o mercado.

**-Quantia de resultados reconhecida no período:** não foram reconhecidos resultados dado se tratar de uma cisão simples;

**- Decomposição e análise da quantia de resultados reconhecida no período:** não existiram resultados;

### 1.3. Consolidação

#### Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incorporam as demonstrações financeiras da AAA, SGPS, S.A. e das entidades por si controladas (as suas subsidiárias). Entende-se existir controlo quando a Empresa tem o poder de definir as políticas financeiras e operacionais de uma entidade, de forma a obter benefícios derivados das suas atividades, normalmente associado ao controlo, direto ou indireto, de mais de metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de direitos de voto potenciais que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis são considerados na avaliação do controlo que a Empresa detém sobre uma entidade.

As subsidiárias são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas através do método de consolidação integral, desde a data em que a Empresa assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais e até ao momento em que esse controlo cessa.

Os resultados das subsidiárias adquiridas ou vendidas durante o exercício estão incluídos na demonstração dos resultados desde a data da sua aquisição ou até à data da sua alienação.

Quando necessário, são efetuados ajustamentos às demonstrações financeiras das subsidiárias, por forma a alinhar as suas políticas contabilísticas com as adotadas pelo Grupo.

Todas as transações e saldos entre subsidiárias e entre a Empresa e suas subsidiárias, assim como os rendimentos e gastos resultantes das referidas transações e saldos são integralmente anulados no processo de consolidação. Ganhos ou perdas não realizados são também eliminados, sendo estas últimas consideradas como um indicador de imparidade para o ativo transferido.

O capital próprio e o resultado líquido das subsidiárias correspondente a interesses de terceiros (minoritários) nas mesmas são apresentados separadamente no balanço consolidado e na demonstração dos resultados consolidada, respetivamente, na rubrica “Interesses minoritários”.

Quando os prejuízos aplicáveis aos interesses minoritários excedem os correspondentes interesses no capital próprio da subsidiária, o Grupo absorve esse excesso e quaisquer prejuízos adicionais, exceto quando os minoritários tenham a obrigação e sejam capazes de cobrir esses prejuízos. Se a subsidiária subsequentemente relatar lucros, o Grupo apropria todos os lucros até que a parte minoritária dos prejuízos absorvidos pelo Grupo tenha sido recuperada.

### Concentrações de atividades empresariais

As aquisições de subsidiárias e de negócios são registadas utilizando o método da compra. O correspondente custo é determinado como o agregado, na data da aquisição, de: (a) justo valor dos ativos entregues ou a entregar; (b) justo valor de responsabilidades incorridas ou assumidas; (c) justo valor de instrumentos de capital próprio emitidos pelo Grupo em troca da obtenção de controlo sobre a subsidiária; e (d) custos diretamente atribuíveis à aquisição.

Quando aplicável, o custo da concentração ou aquisição inclui o efeito de pagamentos contingentes acordados no âmbito da transação. As alterações subsequentes em tais pagamentos são registadas por contrapartida do correspondente goodwill.

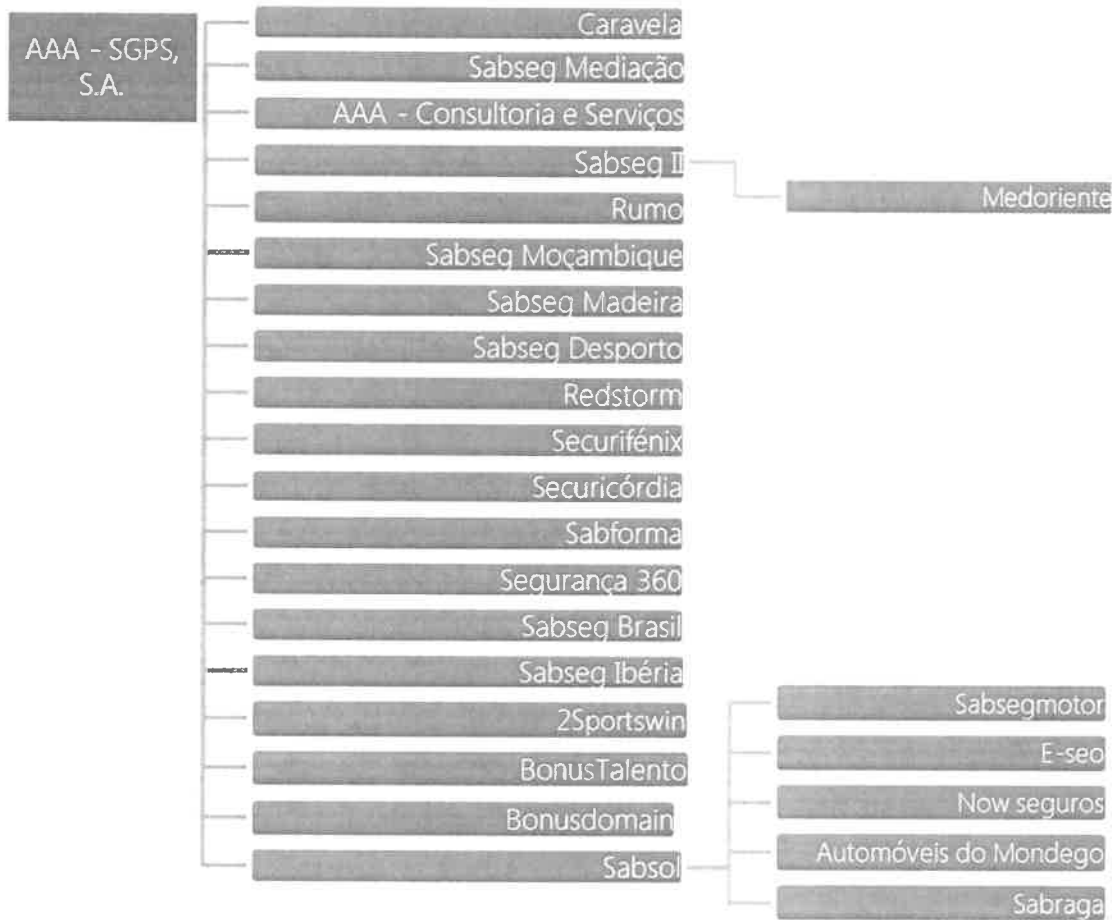
Os ativos, passivos e responsabilidades contingentes da subsidiária ou negócio adquirido que satisfazem as condições de reconhecimento das IFRS são reconhecidos ao seu justo valor na data da aquisição. O excesso do custo da concentração relativamente ao justo valor da participação da Empresa nos ativos identificáveis adquiridos é registado como goodwill. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados consolidados.

Nas situações em que a Empresa adquire ou aliena participação em empresas subsidiárias sem que ganhe ou perca controlo sobre tal participada é aplicada a IFRS 3 – Concentrações de atividades Empresariais, decorrente do facto das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro serem omissas no que respeita a este tema, e consequentemente os efeitos decorrentes de tal aquisição/alienação são registados diretamente em reservas não sendo registado qualquer Goodwill adicional (implícito ao valor da participação financeira) ou reconhecida qualquer mais ou menos valia.

Nas contas consolidadas de 2015, encontra-se também registado um goodwill resultante da aquisição da SABSEG- Mediação de 8.854.194,31 euros, SABSEG – Desporto de 200.361,92 euros, SABSEG II de 1.353.015,81 euros e um goodwill resultante da fusão da SEGMINHO com a SABSEG – Mediação no valor de 891.385,95 euros. Estes valores foram autonomizados durante o processo de fusão.

### 1.3.1. Perímetro de consolidação

#### Organograma – 2015



#### Organograma – 2016 (após cisão)

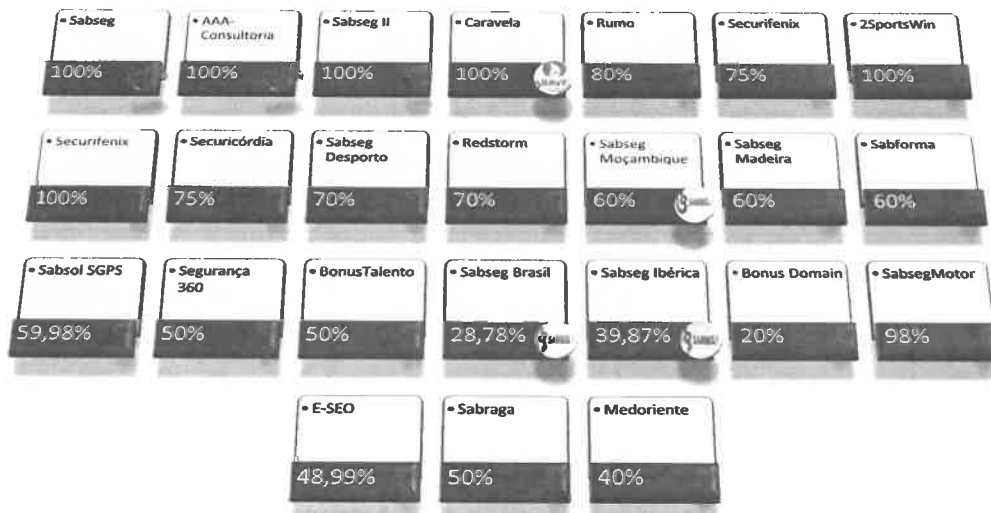


#### Organograma – 2015 (reexpresso)



*C*  
*RA*  
*R*

### Inventário de participações com indicação da percentagem detida (2015):



Em 2015, o perímetro de consolidação passou a integrar, pelo método integral, a empresa 2Sportswin, dado que foi adquirida neste exercício pela AAA – SGPS, S.A.

### Inventário de participações com indicação da percentagem detida (2016):



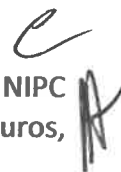
### 1.3.2. Descrição das entidades incluídas no perímetro de consolidação

#### Método de consolidação Integral

#### AAA - SGPS, S.A. – Empresa Mãe

A AAA, SGPS, SA., NIPC 508 287 510, foi constituída em setembro de 2008, tem a sua sede na Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 164, em Lisboa. A Empresa tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indireta do exercício de atividades económicas - CAE 64202.

## CARAVELA – Companhia de Seguros, S.A.



A CARAVELA - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A., é uma sociedade anónima registada com o NIPC 503640549, que resultou da alteração da denominação social da Macif Portugal - Companhia de Seguros, S.A. em 8 de Janeiro de 2015.

A Companhia foi constituída em 1996 sob a denominação social de Euresap – Euresa Portugal Companhia de Seguros S.A., que foi alterada no ano de 2001 para Companhia de Seguros Sagres, S.A., e no ano de 2011 para Macif Portugal – Companhia de Seguros, S.A., detida maioritariamente pela Macif – Mutuelle Assurance des Commerçants et Industriels de France, e tendo sido adquirida na sua totalidade em 12 de Novembro de 2014 pela AAA, SGPS, S.A.

Com sede em Lisboa, na Avenida Casal Ribeiro, nº 14, desde Janeiro de 2015, a CARAVELA dispõe de escritórios no Porto, Braga, Leiria, Setúbal, Faro e Portimão.

A Companhia exerce a atividade de seguros e resseguros dos ramos Não Vida, mediante a autorização nº 1133 concedida pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

### 1.3.3. Entidade registadas no balanço consolidado pelo custo de aquisição

Não existem em 2016 nenhuma entidade incluída no perímetro de consolidação pelo método do custo.

### 1.4. Domicílio e forma jurídica da empresa de seguros, o seu país de registo e o endereço da sede registada (e o local principal dos negócios, se diferente da sede registada)

A CARAVELA - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A., adiante designada por CARAVELA ou Companhia, é uma sociedade anónima registada com o NIPC 503640549, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, que resultou da alteração da denominação social da Macif Portugal - Companhia de Seguros, S.A. em 8 de Janeiro de 2015, conforme registo efetuado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.

A Companhia foi constituída em 1996 sob a denominação social de Euresap – Euresa Portugal Companhia de Seguros S.A., que foi alterada no ano de 2001 para Companhia de Seguros Sagres, S.A., e no ano de 2011 para Macif Portugal – Companhia de Seguros, S.A., detida maioritariamente pela Macif – Mutuelle Assurance des Commerçants et Industriels de France, e tendo sido adquirida na sua totalidade em 12 de Novembro de 2014 pela AAA, SGPS, S.A.

Com sede em Lisboa, na Avenida Casal Ribeiro, nº 14, desde Janeiro de 2015, a CARAVELA dispõe de escritórios no Porto, Braga, Leiria, Setúbal, Faro e Portimão.

### 1.5. Descrição da natureza do negócio da empresa de seguros e do ambiente externo em que opera

A Companhia foi constituída em 1996 sob a denominação social de Euresap – Euresa Portugal Companhia de Seguros S.A., que foi alterada no ano de 2001 para Companhia de Seguros Sagres, S.A., e



no ano de 2010 para Macif Portugal – Companhia de Seguros, S.A., tendo sido adquirida na sua totalidade em 12 de Novembro de 2014 pela Sociedade AAA SGPS, S.A.

Com sede em Lisboa, na Avenida Casal Ribeiro, nº 14, desde Janeiro de 2015, a CARAVELA dispõe de escritórios no Porto, Braga, Leiria, Setúbal, Faro e Portimão.

A Companhia exerce a atividade de seguros e resseguros dos ramos Não Vida, mediante a autorização nº 1133 concedida pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

Os prémios do seguro direto registaram um aumento de 30,9% face ao ano anterior, sendo que o ramo Automóvel continua a ser o que tem maior peso, representando 49% do volume total de prémios contra 54% em 2015 (expurgados os prémios de Assistência em Viagem), seguido do ramo de Acidentes de Trabalho com 26% (20% em 2015).

As Notas do presente Anexo às Demonstrações Financeiras respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES) sendo que as não mencionadas se referem a matérias que não têm aplicação, por não existirem valores ou situações a reportar, ou por serem irrelevantes.

Todos os valores do presente Anexo são mencionados em euros, com arredondamento à unidade, salvo indicação expressa em contrário.

As Demonstrações Financeiras da Companhia em 31 de Dezembro de 2016 foram analisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião de 05 de junho de 2017.

## 2. Informação por Segmentos

A totalidade do negócio da Companhia é proveniente de contratos de seguro dos ramos Não Vida celebrados em Portugal, pelo que existe apenas um Segmento Geográfico, sendo que o relato por linhas de negócios em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é o que podemos verificar na página seguinte:

2016  
Un: EUR

Rubrica	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo e Transportes	Mercadorias Transportadas	R.Civil Geral	Diversos	TOTAL
Prémios brutos emitidos	10.615.209	5.038.331	18.115.154	774.074	164.830	731.677	2.000.095	36.939.372
Prémios resseguro cedido	4.550.690	3.755.332	750.907	245.328	91.244	27.518	1.531.509	10.952.529
Prémios brutos adquiridos	10.519.209	4.683.560	16.824.326	267.562	164.061	671.037	1.903.781	35.033.536
Prémios brutos adquiridos de resseguro	4.564.997	3.592.671	750.907	242.430	89.753	27.518	1.591.581	10.859.857
Resultado dos Investimentos	539.255	58.034	420.717	432	552	28.751	19.080	1.066.821
Custos com sinistros brutos	7.838.041	2.444.538	11.238.078	19.853	26.934	-87.859	1.124.061	22.603.647
Parte dos resseguradores nos custos com sinistros	3.000.988	1.675.145	-193.615	5.160	20.283	-187.286	1.123.863	5.444.539
Variação de outras provisões técnicas	-276.747	98.815	-892.504	0	0	-55.720	-87.004	-1.213.160
Custos e gastos de exploração brutos	2.020.910	1.737.636	6.152.482	49.841	46.897	272.445	517.739	10.797.949
Comissões e participação nos resultados de resseguro	514.519	1.201.096	0	59.976	39.163	0	0	1.814.755
Outros rendimentos/gastos técnicos	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Resultado técnico</b>	<b>426.769</b>	<b>-255.825</b>	<b>-197.534</b>	<b>21.006</b>	<b>60.476</b>	<b>356.118</b>	<b>-99.651</b>	<b>311.359</b>
Outros rendimentos/gastos não técnicos								118.351
<b>Resultado não técnico</b>								<b>118.351</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>								<b>429.709</b>
Investimentos totais afectos à representação das provisões técnicas de seguro directo	14.248.103	4.167.228	28.770.445	32.640	42.795	1.921.161	1.409.739	50.592.111
Provisões técnicas de seguro directo	13.052.722	3.817.607	26.356.674	29.901	39.204	1.759.980	1.291.465	46.347.554

2015  
Un: EUR

Rubrica	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo e Transportes	Mercadorias Transportadas	R.Civil Geral	Diversos	TOTAL
Prémios brutos emitidos	6.375.505	3.942.372	15.231.237	191.580	92.972	536.055	1.841.773	28.211.495
Prémios resseguro cedido	2.231.778	2.838.527	776.584	168.449	64.162	15.841	1.687.478	7.782.819
Prémios brutos adquiridos	6.206.351	3.397.305	14.633.967	181.971	67.508	408.914	1.817.538	26.713.554
Prémios brutos adquiridos de resseguro	2.211.064	2.507.381	776.584	163.352	53.099	15.841	1.649.010	7.376.330
Resultado dos Investimentos	875.345	294.778	2.766.339	3.400	2.572	213.280	96.053	4.251.768
Custos com sinistros brutos	4.676.947	1.437.248	11.112.633	26.042	-1.922	278.452	1.087.590	18.616.990
Parte dos resseguradores nos custos com sinistros	1.234.222	776.944	-342.223	31.848	-4.074	197.555	1.087.463	2.981.735
Variação de outras provisões técnicas	-640.051	-189.751	-283.770	-12.145	-350	-58.612	166.391	-1.018.289
Custos e gastos de exploração brutos	1.516.590	1.405.708	5.937.957	45.201	27.660	205.411	598.499	9.737.026
Comissões e participação nos resultados de resseguro	243.953	1.137.806	0	39.600	20.024	0	0	1.441.382
Outros rendimentos/gastos técnicos	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Resultado técnico</b>	<b>795.322</b>	<b>446.247</b>	<b>-485.321</b>	<b>34.369</b>	<b>7.544</b>	<b>378.657</b>	<b>-500.436</b>	<b>676.381</b>
Outros rendimentos/gastos não técnicos								108.354
<b>Resultado não técnico</b>								<b>108.354</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>								<b>784.735</b>
Investimentos totais afectos à representação das provisões técnicas de seguro directo	12.420.075	3.423.913	32.137.267	41.314	30.986	2.478.851	1.110.319	51.642.724
Provisões técnicas de seguro directo	11.192.589	3.085.524	28.961.114	37.231	27.923	2.233.864	1.000.585	46.538.831

## 3. Base de preparação das demonstrações financeiras e das políticas contabilísticas

As Demonstrações Financeiras da Caravela em 31 de Dezembro de 2016 foram preparadas de acordo com o que estabelece o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pela Norma Regulamentar nº. 10/2016-R de 15 de Setembro, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Os valores das contas de Balanço e da Conta de Ganhos e Perdas dos exercícios de 2016 e 2015 não são comparáveis dado que o perímetro de consolidação foi alterado substancialmente em resultado da cisão

operada em 2016. Em resultado desta cisão a AAA – SGPS, S.A. ficou apenas com a participação na Caravela sendo que as demais participações que o grupo detinha em 2015 foram autonomizadas em sociedade recém-criada.

Para efeitos de apresentação das demonstrações financeiras foram reexpressos os valores dos comparativos de 2015, como se o perímetro do grupo fosse o mesmo que em 2016.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), com exceção da IFRS - Contratos de Seguro, em que apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contratos de seguro.

Os custos e os proveitos são reconhecidos no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, que se encontram registados ao valor de mercado.

Sendo os prémios de seguro direto reconhecidos como proveitos na data da emissão ou renovação da respetiva apólice e os sinistros registados aquando da participação, são realizadas determinadas especializações de acordo com as políticas contabilísticas a seguir especificadas, e que foram aplicadas de forma consistente para os períodos indicados.

### 3.1. Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

Em termos da Demonstração dos Fluxos de Caixa os valores registados no Balanço, e que incluem os valores em caixa e as disponibilidades à ordem em bancos, são facilmente convertíveis em numerário.

### 3.2. Instrumentos Financeiros

#### 3.2.1. Ativos financeiros disponíveis para venda

A CARAVELA classifica os seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial e de acordo com a intenção que lhes está subjacente, nomeadamente em “Activos Financeiros Disponíveis para Venda”, que são ativos que a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado e não classificados como investimentos a deter até à maturidade.

São ativos inicialmente reconhecidos ao seu justo valor, incluindo os custos de transação, sendo que as variações subsequentes do justo valor são reconhecidas na Reserva de Reavaliação em capital próprio.

O justo valor corresponde ao valor pelo qual estes activos podem ser transacionados em condições normais de mercados ativos.

No momento da alienação ou do reconhecimento de imparidade, as variações constatadas face ao justo valor são registadas em custos ou proveitos do exercício, por contrapartida de capitais próprios.

A Companhia adota o critério de reconhecimento de imparidades sempre que se registre uma desvalorização continuada de mais de 180 dias ou uma desvalorização de valor significativo, quando superior a 30% da respetiva cotação, no caso dos instrumentos de capital.

Nos instrumentos de dívida é reconhecida imparidade quando existe uma significativa dificuldade financeira do emitente, tornando-se provável um processo de falência ou uma quebra de contrato por incumprimento nos pagamentos de juro ou de capital.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que as mais-valias potenciais que ocorram após o reconhecimento de perdas por imparidades são registadas em Reserva de Reavaliação e quando posteriormente sejam apuradas menos-valias potenciais considera-se que existe imparidade, sendo consideradas em resultados do exercício.

Os juros de instrumentos de dívida são reconhecidos em resultados do exercício e são especializados de acordo com o tempo decorrido até à data do fim do exercício, sendo calculados pelo método da taxa efetiva e registados em Rendimentos, onde igualmente são reconhecidos os dividendos de instrumentos de capital no momento em que é conhecido o direito da Companhia ao recebimento.

### 3.2.2. Empréstimos e Contas a Receber

Compreende ativos financeiros não cotados num mercado activo, que incluem os depósitos a prazo em instituições de crédito, afetos a contratos de seguro, reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, que corresponde ao seu valor nominal.

O saldo da rubrica Outros Depósitos em 31 de Dezembro de 2016, por prazo de vencimento, é o seguinte:

*Un: EUR*

Outros depósitos	Início	Vencimento	Prazo (dias)	Valor *
<b>Depósitos a Prazo:</b>				
Banco Popular	20.10.2016	24.04.2017	186	500.152
				<b>500.152</b>
<b>Outros Depósitos Afectos às Carteiras de Investimentos:</b>				
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria				1.416
Banco Português Gestão				46.211
Caceis Investor Services				94.650
				<b>142.278</b>
				<b>642.430</b>

\* - Inclui juros decorridos

O saldo da rubrica Outros Depósitos em 31 de Dezembro de 2015 (Reexpresso), por prazo de vencimento, é o seguinte:

Outros depósitos	Início	Vencimento	Prazo (dias)	Valor *
<b>Depósitos a Prazo:</b>				
Banco Millennium Bcp	06.07.2015	05.01.2016	183	1.004.944
Banco Popular	31.12.2015	30.01.2016	30	500.001
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria	31.12.2015	30.01.2016	30	800.002
Deutsche Bank	31.12.2015	26.09.2016	270	300.001
				<b>2.604.947</b>
<b>Outros Depósitos Afectos às Carteiras de Investimentos:</b>				
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria				1.416
Banco Português Gestão				47.299
Caecis Investor Services				151
				<b>48.866</b>
				<b>2.653.813</b>

### 3.2.3. Passivos Financeiros

São constituídos por depósitos recebidos de resseguradores, com a seguinte decomposição em 2016 e 2015:

Un: EUR

	2016	2015 Reexpresso	2015
<b>Depósitos recebidos de Resseguradores</b>			
Prémios	0	0	0
Sinistros	705.137	717.308	717.308
	<b>705.137</b>	<b>717.308</b>	<b>717.308</b>
<b>Total de balanço</b>	<b>705.137</b>	<b>717.308</b>	<b>717.308</b>

### 3.3. Terrenos e Edifícios

#### 3.3.1. De uso próprio

O Grupo não possui património imobiliário que possa ser classificado nesta rubrica.

#### 3.3.2. De rendimento

O grupo procedeu à aquisição de dois imóveis no dia 15 de Julho de 2016, constituídos por:

- Uma fração autónoma designada pelas letras "CC" – rés-do-chão – loja 1, do prédio urbano situado na Rua José Galhardo, nºs 1, 3A, 3B e Rua Agostinho Neto, nº 7, freguesia do Lumiar, concelho de Lisboa, em regime de propriedade horizontal, pelo preço de 120.000 euros;
- As frações autónomas designadas pelas letras "V", "X", "Z", "AA", "AB", "AC" e "AD", que fazem parte do prédio urbano situado na Praça Conde de Agrolongo, nºs 161 a 183, freguesia

de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto), concelho de Braga, pelo preço global de 1.140.000 euros.

### 3.4. Outros Ativos Tangíveis e Intangíveis

No momento do reconhecimento inicial destes ativos o Grupo capitaliza o valor de aquisição e os encargos suportados e que sejam necessários para que os bens entrem em funcionamento, de acordo com a IAS 16.

A vida útil dos bens tangíveis varia em função do tempo estimado de obtenção de benefícios económicos futuros, sendo os bens gradualmente amortizados durante esses períodos.

Os custos incorridos com a aquisição dos bens intangíveis (software), bem como as despesas com a sua implementação, são igualmente capitalizados, e são amortizados linearmente, durante o período de vida útil estimado de três anos, e pelo período de seis anos para as aquisições ocorridas a partir do exercício de 2015.

Os custos com a manutenção do *software*, quando incorridos, são reconhecidos diretamente em Resultados como custo do exercício.

Todos estes bens são revertidos no momento da alienação, ou no momento em que deixem de produzir benefícios económicos, sendo o ganho ou perda apurados reconhecidos diretamente em Resultados.

O Grupo procedeu à verificação da possível perda por imparidade deste tipo de bens, de acordo com o que estipula a IAS 36 e a IAS 38, tendo concluído que este grupo de activos está devidamente valorizado à data do encerramento do exercício, continuando a proporcionar os benefícios económicos deles esperados.

Procedeu-se ao abate de alguns activos fixos tangíveis no exercício, no montante global de 72.573 euros, por se encontrarem em estado obsoleto, e de 23.073 euros de bens intangíveis.

### 3.5. Imposto sobre Lucros

O Grupo está sujeito a tributação em sede de IRC à taxa de 21% acrescida de 1,5% de derrama, imposto corrente calculado com base no lucro tributável do exercício e após dedução de prejuízos fiscais apurados em exercícios anteriores e suscetíveis dessa dedução.

Dado que o lucro tributável normalmente difere do resultado contabilístico, são calculados impostos diferidos com impacto no imposto a pagar ou a recuperar nos anos seguintes e que correspondem a diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis, entre os valores de balanço e a respetiva base fiscal, e que normalmente são calculados à taxa em vigor à data do balanço.

O imposto diferido na Companhia corresponde a valias potenciais e imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda, bem como a imposto diferido ativo por prejuízos fiscais, na medida em que a Administração estimou no exercício de 2014 e confirmou neste exercício, que se prevê virem a existir lucros tributáveis nos exercícios seguintes, suficientes para absorverem essas diferenças temporárias dedutíveis.

### 3.6. Benefícios dos Empregados



#### Plano de Benefício Definido

A CARAVELA mantém o compromisso, desde o ano de 2003, de conceder a quatro colaboradores que estavam na atividade em 22 de Junho de 1995, prestações pecuniárias para complementos de reformas atribuídas pela Segurança Social, através da Adesão Coletiva nº 70 ao “Fundo de Pensões Aberto BPI Garantia” a partir de Janeiro de 2015, de duração indeterminada.

Este Plano de Pensões, denominado “Plano de Pensões Caravela – Plano BD”, que está a cargo da Caravela, é aplicável aos colaboradores que não tenham aderido ao ACT que vigora desde Janeiro de 2012, bem como aos reformados que se encontrem a receber uma pensão paga pelo Fundo, que no caso da Companhia regista benefícios em pagamento desde o exercício de 2010 a um ex-colaborador, por ter atingido a idade legal de reforma.

No item 23 encontram-se divulgadas informações adicionais.

#### Plano de Contribuição Definida

A constituição do Plano de Pensões “Plano de Pensões Caravela – Plano CD” foi autorizada pela Autoridade de Supervisão em 15 de Janeiro de 2015, com efeito retroativo a Janeiro de 2012, estando as contribuições a cargo da Caravela e dos participantes contribuintes, tendo a Companhia efetuado as contribuições necessárias para o Fundo à data de 31 de Dezembro.

O veículo de financiamento afeto a este Plano é o “Fundo de Pensões Aberto BPI Garantia (Adesão nº 70).

Este Fundo está constituído de acordo com o estipulado no ACT assinado entre a APS-Associação Portuguesa de Seguradoras e o STAS-Sindicato dos Trabalhadores da Actividade Seguradora, e outros, publicado no Boletim do Trabalho e Emprego nº 2, de 15 de Janeiro de 2012, que estabelece os termos de constituição de um Plano Individual de Reforma (P.I.R.) para os associados dos Sindicatos subscritores.

#### Prémio de permanência

No quadro legal, sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de cinco anos de serviço na Companhia e verificados outros pressupostos, tem direito a receber um prémio único correspondente a 50% do seu ordenado mensal, em expressão monetária ou em espécie (dias de não comparência ao serviço).

### 3.7. Provisões Técnicas do Seguro Direto e do Resseguro Cedido

As Provisões Técnicas Não Vida compreendem nomeadamente as seguintes:

#### **3.7.1. Provisão para Prémios não Adquiridos do Seguro Direto**

A provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício com vigência após essa data e destina-se a cobrir os riscos assumidos pela Companhia desde o final do exercício até à data de vencimento dos respetivos contratos de seguro, atingindo o valor total

de 10.812.737 euros antes da dedução dos custos de aquisição diferidos (em 2015 era de 8.906.901 euros).

A provisão é calculada por aplicação do método pro-rata temporis, para cada contrato em vigor e para todos os ramos, deduzida dos custos de aquisição também imputáveis a exercícios seguintes na mesma proporção dos prémios, com um máximo de 20% dos prémios diferidos de cada ramo.

### 3.7.2. Provisão para Sinistros do Seguro Direto

A provisão para sinistros corresponde ao valor estimado dos encargos com sinistros decorrentes dos contratos de seguro, quer tenham sido declarados ou não à data do encerramento, e que se encontram por regularizar, incluindo a responsabilidade estimada por sinistros ocorridos no período e ainda não participados (IBNR), ou já participados mas insuficientemente provisionados (IBNER). Inclui ainda os custos administrativos a incorrer com a regularização futura de sinistros em gestão ou ainda não participados.

Estas provisões são revistas regularmente, à medida que as responsabilidades da Companhia vão sendo liquidadas, mantendo um nível de provisionamento adequado ou seja compatível com as responsabilidades existentes.

O seu valor estimado no exercício foi de 32.809.322 euros (em 2015 era de 33.693.274€) incluindo o montante de 812.898 euros (em 2015 era de 838.882€) de provisão para despesas futuras com a gestão de sinistros já ocorridos.

### 3.7.3. Provisão para Riscos em Curso

A Provisão para Riscos em Curso corresponde ao montante necessário para fazer face a possíveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício, que excedam o valor dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras.

O montante desta provisão é igual ao produto da soma dos prémios brutos emitidos imputáveis a exercícios seguintes (prémios não adquiridos) e dos prémios exigíveis ainda não processados relativos a contratos em vigor, pela soma dos rácios de sinistralidade, de despesas e de cedência, subtraindo o rácio de investimentos, deduzida de uma unidade, sendo a provisão para riscos em curso constituída e/ou reforçada sempre que a referida soma dos rácios seja superior a “1”.

Apurou-se, assim, neste exercício, uma provisão de balanço no valor de 2.568.456 euros (em 2015 foi de 3.801.162€), equivalente a 7% dos prémios adquiridos (em 2015 = 14%).

### 3.7.4. Provisão para Desvios de Sinistralidade

Esta provisão é constituída para fazer face ao risco de Fenómenos Sísmicos nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja a possibilidade de maiores oscilações – ramos de Incêndio, Multi-Riscos Habitação e Atividades Comerciais e Associativas.



É calculada pela aplicação de um fator de risco, definido pela Autoridade de Supervisão, para cada zona sísmica, ao capital retido pela Companhia.

O valor registado para esta provisão no final de 2016 foi de 157.039 euros (em 2015 foi de 137.493€).

### 3.7.5. Provisão Matemática

As provisões matemáticas determinam o valor atual das responsabilidades futuras da Companhia e são calculadas com base em métodos atuariais, nos termos da legislação em vigor.

Para as pensões não remíveis a Caravela aplica a tábua de mortalidade TV 88/90, com uma taxa técnica de juro de 3% e encargos de gestão de 4%.

Para as pensões remíveis a tábua aplicada é a TD 88/90 com uma taxa de juro de 5,25% e 0% de encargos de gestão.

### 3.7.6. Provisões Técnicas do Resseguro Cedido

Compreende a Provisão para Sinistros e a Provisão para Prémios não Adquiridos, determinadas pela aplicação dos critérios anteriormente descritos para o seguro direto, tendo em conta os tipos de tratados de resseguro e as condições neles expressas, como percentagens de cedência e outras cláusulas, e corresponde à quota-parte da responsabilidade dos resseguradores nas responsabilidades totais da Companhia.

## 3.8. Ajustamentos e Especializações

### 3.8.1. Ajustamentos de Recibos por Cobrar

Os ajustamentos efetuados tiveram por objetivo reduzir do montante total dos prémios em cobrança o seu valor estimado de realização.

Os recibos emitidos e não cobrados no final do ano são refletidos na rubrica “Contas a receber por operações de seguro direto” e o valor do ajustamento é apresentado a deduzir no ativo do balanço.

O regime do pagamento dos prémios de seguros previsto no Regime Jurídico do Contrato de Seguro aprovado pelo D.L. nº. 72/2008 de 16 de Abril, determina que o não pagamento do prémio inicial na data do vencimento, ou da fração inicial, implica a resolução automática do contrato com efeito à data da sua celebração e que essa falta de pagamento nas anuidades subsequentes impedem a prorrogação desses contratos, daí resultando que contabilisticamente esses prémios serão anulados no momento em que não foram cobrados.

O valor apurado dos ajustamentos de balanço de 2016 foi de 106.334€ contra 88.626€ em 2015, equivalente, em ambos os anos a 0,3% dos prémios brutos emitidos líquidos de estornos e anulações.

### 3.8.2. Ajustamentos de Créditos de Cobrança Duvidosa

O saldo global das rubricas “mediadores de seguros” e “outros devedores” diminuiu 104.370 euros no exercício (redução = 118.937€ e reforço = 14.567€) sendo o valor global dos ajustamentos à data das Demonstrações Financeiras de 290.225 euros (era de 394.595 euros, em 2015).

### 3.8.3. Custos de aquisição diferidos

Estes custos de aquisição estão relacionados com a venda de contratos de seguros sendo capitalizados e diferidos pelo período desses contratos, até ao valor correspondente a 20% dos prémios não adquiridos de cada ramo. e

À data do encerramento do exercício estes custos atingiram o valor total de 2.161.007 euros (2015 =fc 1.780.541€).

### 3.8.4. Remunerações de mediação

São representadas pelo montante contratualmente atribuído aos mediadores, pela angariação e cobrança de prémios de seguro, sendo registadas como custo no momento do processamento dos respetivos recibos de prémio.

Esta rubrica inclui a especialização das comissões de incentivo comercial a pagar aos mediadores no primeiro trimestre do ano seguinte, após o apuramento final dos resultados por mediador que é efetuado no início do ano seguinte, e desde que se encontrem atingidos os objetivos comerciais de produção, sinistralidade e cobranças que constam dos protocolos celebrados com os mediadores.

Foi reconhecido no exercício o montante de comissões de incentivo de produção, relativas a 2016, a pagar aos mediadores durante o primeiro trimestre de 2017, de 439.284 euros, valor este que se pode comparar com 221.066 euros em 2015.

### 3.8.5. Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de “Acréscimos e Diferimentos” do passivo corresponde a dois meses de remunerações e respetivos encargos, baseados nos valores do ano e acrescidos de incrementos previstos, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final do exercício, a regularizar posteriormente, por serviços prestados pelos empregados até 31 de Dezembro de 2016.

### 3.8.6. Locação Operacional

Os pagamentos efetuados ao abrigo dos contratos de locação operacional de material de transporte, são registados em custos, no período a que respeitam.

### 3.9. Decomposição de Outras rubricas das Demonstrações Financeiras

#### 3.9.1. Outros devedores por operações de seguro

Esta rubrica apresenta a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

*Un: EUR*

	2016	2015 Reexpresso	2015
<b>Contas a receber por operações do seguro directo:</b>			
Recibos por cobrar:			
- Acidentes de Trabalho	810.221	456.426	456.426
- Incêndio e Outros Danos	237.859	238.103	238.103
- Automóvel	846.094	513.124	513.124
- Outros Ramos	237.575	188.979	188.979
	<b>2.131.750</b>	<b>1.396.632</b>	<b>1.396.632</b>
Reembolsos de Sinistros:			
- Acidentes de Trabalho	819.252	971.383	971.383
- Incêndio e Outros Danos	100.637	98.013	98.013
- Automóvel	828.230	732.722	732.722
- Outros Ramos	24.862	14.794	14.794
	<b>1.772.980</b>	<b>1.816.912</b>	<b>1.816.912</b>
Mediadores:			
- Contas correntes	273.127	439.221	439.221
- Comissões a receber	28.367	12.227	12.227
	<b>301.494</b>	<b>451.448</b>	<b>451.448</b>
Cosseguradores:			
- Contas correntes	33.407	78.648	78.648
- Outros saldos	18	271	271
	<b>33.425</b>	<b>78.919</b>	<b>78.919</b>
Outros:			
- Outros saldos	7.155	6.890	6.890
	<b>7.155</b>	<b>6.890</b>	<b>6.890</b>
	<b>4.246.804</b>	<b>3.750.801</b>	<b>3.750.801</b>
Ajustamentos de recibos por cobrar	-106.334	-88.626	-88.626
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	-180.224	-237.612	-237.612
	<b>3.960.246</b>	<b>3.424.563</b>	<b>3.424.563</b>
<b>Contas a receber por operações do resseguro cedido:</b>			
Contas correntes	232.844	674.512	674.512
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	-40.084	-87.065	-87.065
	<b>192.760</b>	<b>587.447</b>	<b>587.447</b>
<b>Contas a receber por outras operações:</b>			
Pessoal	6.347	1.411	1.411
Fundo de Acidentes de Trabalho	1.839	2.526	2.526
Outros devedores diversos	202.974	122.652	122.652
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	-69.917	-69.917	-69.917
	<b>141.242</b>	<b>56.671</b>	<b>56.671</b>
<b>Balço</b>	<b>4.294.248</b>	<b>4.068.681</b>	<b>4.068.681</b>

Os recibos por cobrar apresentam a seguinte antiguidade em 2016 e 2015:

*Un: EUR*

	2016	2015 Reexpresso	2015
Até 30 dias	1.905.117	1.194.563	1.194.563
De 31 a 90 dias	121.252	67.261	67.261
De 91 a 180 dias	31.932	73.460	73.460
De 181 a 360 dias	41.005	22.575	22.575
Com mais de 360 dias	32.444	38.772	38.772
<b>Total</b>	<b>2.131.750</b>	<b>1.396.632</b>	<b>1.396.632</b>

*C*  
*M*  
*✓*

Os recibos em cobrança há mais de 30 dias respeitam a negócios colocados em co-seguro e a contratos de seguros celebrados com organismos públicos e com municípios, que pela sua natureza têm prazos especiais de pagamento.

### 3.9.2. Outros credores por operações de seguro

Esta rubrica apresenta a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

*Un: EUR*

	2016	2015 Reexpresso	2015
<b>Contas a pagar por operações do seguro directo:</b>			
Mediadores:			
- Contas correntes	246.215	175.309	175.309
- Comissões a pagar	82.988	33.314	33.314
	<b>329.203</b>	<b>208.623</b>	<b>208.623</b>
Cosseguradores:			
- Contas correntes	127.685	147.913	147.913
- Outros saldos	2.281	0	0
	<b>129.965</b>	<b>147.913</b>	<b>147.913</b>
Tomadores de seguro:			
- Estornos a pagar	171.844	91.385	91.385
- Prémios recebidos antecipadamente	1.298.173	1.085.833	1.085.833
	<b>1.470.017</b>	<b>1.177.218</b>	<b>1.177.218</b>
Outros (reembolso sinistros):	0	50	50
	<b>1.929.185</b>	<b>1.533.805</b>	<b>1.533.805</b>
<b>Contas a pagar por operações do resseguro cedido:</b>			
Contas correntes	<b>2.067.728</b>	<b>2.499.218</b>	<b>2.499.218</b>
<b>Contas a pagar por outras operações:</b>			
Pessoal	145	2.008	2.008
Fornecedores	117.263	120.026	120.026
Outros credores diversos	55.558	55.000	55.000
Outros	259.909	2.690	5.719.973
	<b>432.875</b>	<b>179.723</b>	<b>5.897.006</b>
<b>Balanco</b>	<b>4.429.788</b>	<b>4.212.745</b>	<b>9.930.028</b>

### 3.9.3. Acréscimos e diferimentos

Os acréscimos e diferimentos ativos e passivos apresentam a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

Un: EUR

	2016	2015 Reexpresso	2015
<b>Gastos Diferidos:</b>			
Seguros	45.684	17.726	17.726
Rendas e alugueres	24.750	23.750	23.750
Serviços de informática	66.007	80.267	80.267
Quotizações da actividade	0	0	0
Outros gastos	6.197	3.438	2.160.034
<b>Total de balanço</b>	<b>142.638</b>	<b>125.180</b>	<b>2.281.776</b>

	2016	2015 Reexpresso	2015
<b>Acréscimos de gastos:</b>			
Juros a liquidar	0	0	0
Remunerações a liquidar ao pessoal (férias e subsídio)	634.008	571.274	571.274
Encargos sobre remunerações a liquidar	155.687	139.831	139.831
Bónus a liquidar ao pessoal	0	0	0
Comissões a pagar	521.617	326.878	326.878
Outros acréscimos	151.725	169.061	1.245.246
<b>Total de balanço</b>	<b>1.463.037</b>	<b>1.207.043</b>	<b>2.283.228</b>

C  
A  
f

### 3.9.4. Outros rendimentos/gastos/ajustamentos

A decomposição de outros rendimentos, outros gastos e outros ajustamentos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontram-se discriminados na página seguinte:

Un: EUR

	2016	2015 Reexpresso	2015
<b>Rendimentos e ganhos não correntes</b>			
Outros (exercícios anteriores)	116.276	100.578	100.578
	<b>116.276</b>	<b>100.578</b>	<b>100.578</b>
<b>Rendimentos e ganhos financeiros</b>			
Juros obtidos (mora)	0	0	0
Outros	38.479	18.476	18.476
	<b>38.479</b>	<b>18.476</b>	<b>18.476</b>
<b>Outros rendimentos não técnicos</b>			
Regularização de saldos	0	0	0
Outros (exercícios anteriores)	1.259	38.734	38.734
	<b>1.259</b>	<b>38.734</b>	<b>38.734</b>
<b>Ganhos benefícios pós-emprego</b>			
Ganhos planos pensões	0	1.533	1.533
	<b>0</b>	<b>1.533</b>	<b>1.533</b>
<b>Gastos e perdas não correntes</b>			
Donativos	-2.490	-3.475	-3.475
Mecenato	-22.608	-50.000	-50.000
Multas e penalidades	-121	-1.016	-1.016
Quotizações diversas	-150	-709	-709
Regularização de saldos ex. anteriores	-96	-36.882	-36.882
Dívidas incobráveis	0	0	0
Outros	-2.985	-46.450	1.487.397
	<b>-28.450</b>	<b>-138.532</b>	<b>1.395.316</b>
<b>Gastos e perdas financeiras</b>			
Juros suportados	-8	0	0
Outros	-2.752	-2.774	-2.774
	<b>-2.760</b>	<b>-2.774</b>	<b>-2.774</b>
<b>Ajustamentos</b>			
De recibos por cobrar	-17.708	68.860	68.860
De outros devedores	8.612	13.938	13.938
	<b>-9.096</b>	<b>82.798</b>	<b>82.798</b>
	<b>115.708</b>	<b>100.814</b>	<b>1.634.661</b>

### 3.9.5. Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro

Estas rubricas não registaram movimentos nos exercícios de 2015 e 2016.

### 3.9.6. Gastos financeiros

Nos exercícios de 2016 e 2015 estes gastos apresentam a seguinte composição:

Un: EUR

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2016			2015 Reexpresso			2015		
	Conta Técnica	Conta não Técnica	Total	Conta Técnica	Conta não Técnica	Total	Conta Técnica	Conta não Técnica	Total
Gastos de investimentos:									
Custos imputados	179.656		179.656	128.140		128.140	128.140		128.140
Outros gastos de investimentos	0		0	0		0	0		0
<b>Total</b>	<b>179.656</b>	<b>0</b>	<b>179.656</b>	<b>128.140</b>	<b>0</b>	<b>128.140</b>	<b>128.140</b>	<b>0</b>	<b>128.140</b>

#### 4. Natureza e extensão das rubricas e dos riscos resultantes de contratos de seguro e ativos de resseguro

##### 4.1. Quantias indicadas nas demonstrações financeiras resultantes de contratos de seguro

##### 4.1.1. Provisão para Sinistros

- a) O valor das Provisões para Sinistros, a 31 de Dezembro de 2016, foi obtido recorrendo a métodos determinísticos e estocásticos ligados ao tratamento estatístico dos triângulos de "run off" correspondentes às indemnizações pagas líquidas de reembolsos cobrados, sem custos imputados à gestão de sinistros e brutas de resseguro.
- b) Os valores das provisões foram obtidos dentro dos seguintes procedimentos:
  - Sem deflacionar os montantes das indemnizações já pagas, isto é, sem colocar os seus valores a custos de 2016;
  - Não considerando o valor descontado dos pagamentos futuros, nem o seu crescimento por força da inflação.
- c) Nos ramos de pequena dimensão o provisionamento é feito casuisticamente com base na informação constante na participação do sinistro e nos relatórios de peritagem.
- d) No ramo de Acidentes de Trabalho, acresce a provisão matemática que regista a responsabilidade da Companhia por sinistros ocorridos até 31 de Dezembro de 2016 que envolvam pagamentos de pensões, já homologadas pelo Tribunal de Trabalho ou com acordo de conciliação já realizado, bem como a estimativa das responsabilidades com presumíveis incapacidades decorrentes de sinistros que se encontram pendentes de acordo final ou sentença.

Em cumprimento dos critérios de prudência utilizados pela Companhia manteve-se a tábua de mortalidade TV 88/90 no cálculo da Provisão Matemática, com a taxa técnica de juro 3%, continuando a assumir-se 4% de encargos.

A remição de Pensões de Acidentes de Trabalho é calculada pela tabela de mortalidade TD 88/90, com taxa técnica de juro de 5,25%, conforme Portaria nº 11/2000 de 13 de Janeiro.

A provisão para IBNR, apenas para as pensões, é calculada com base no número de pensões dos próprios sinistrados, excluindo os pensionistas que ocorram por morte, já que esses sinistros são conhecidos no imediato.

- e) Acresce ainda a Provisão para Assistência Vitalícia, que continuou a ser calculada recorrendo à tábua de mortalidade TV 88/90 com 4% de encargos e a taxa técnica de juro a 3%, sendo acrescentada uma taxa de crescimento de 2% aos custos vitalícios médios para fazer face à inflação futura.
- f) A provisão de balanço para sinistros está incrementada da provisão para despesas de gestão com sinistros, onde se aplicam modelos determinísticos aos triângulos de "run off" de montantes pagos com despesas de gestão de sinistros. A repartição dos custos por ano de ocorrência e ano de pagamento é feita através do n.º de sinistros em gestão no ano.
- g) O valor da provisão total para sinistros não declarados (IBNR) foi estimado tomando por base o número de sinistros participados em cada ano e, com base nos mesmos, aplica-se um modelo determinístico para estimar o número total de sinistros esperados, por ano de ocorrência, e obtendo assim os sinistros que virão a ser participados referentes a anos de ocorrência já decorridos.

Com base nestes números de situações de IBNR expectáveis e no custo de sinistros total estimado por ano de ocorrência, encontra-se o valor da provisão desejável de IBNR.

- h) O valor casuístico da provisão para sinistros declarados no exercício foi incrementado, de forma a fazer face a eventuais insuficiências não previstas casuisticamente (IBNER).

O desenvolvimento da provisão para sinistros de seguro direto relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores a 2016 e dos seus reajustamentos no exercício findo em 31 de Dezembro 2016 foi o seguinte:

Un: EUR

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/2015	Custos com sinistros * montantes pagos no exercício	Provisão para sinistros * em 31/12/2016	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(3)+(2)-(1)
<b>VIDA</b>	0	0	0	0
<b>NÃO VIDA</b>				
ACIDENTES E DOENÇA	6.070.878	2.782.531	7.351.109	4.062.761
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	455.437	600.845	439.967	585.375
<b>AUTOMÓVEL</b>				
-RESPONSABILIDADE CIVIL	12.545.197	5.150.388	10.717.962	3.323.153
-OUTRAS COBERTURAS	358.210	520.957	125.466	288.212
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	0	17.874	16	17.889
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	1.646.559	168.448	1.183.113	-294.998
CRÉDITO E CAUÇÃO	0	0	0	0
PROTECÇÃO JURÍDICA	0	0	0	0
ASSISTÊNCIA	0	503	2.194	2.697
DIVERSOS	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>21.076.282</b>	<b>9.241.545</b>	<b>19.819.827</b>	<b>7.985.090</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>21.076.282</b>	<b>9.241.545</b>	<b>19.819.827</b>	<b>7.985.090</b>

NOTAS:

\* Sinistros ocorridos no ano 2015 e anteriores



A provisão para sinistros (não incluindo os custos de gestão) apresenta a seguinte composição nos anos de 2016 e 2015:

Un: EUR

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2016			2015 Reexpresso			2015		
	Declarados	Não Declarados	Total Balanço	Declarados	Não Declarados	Total Balanço	Declarados	Não Declarados	Total Balanço
<b>Acidentes de Trabalho:</b>									
- Provisão Matemática	4.031.325	4.681.558	8.712.883	3.797.882	2.894.634	6.692.516	3.797.882	2.894.634	6.692.516
- Provisão para Assistência Vitalícia	373.860	63.060	436.919	287.536	163.451	450.987	287.536	163.451	450.987
- Provisão para Outras Prestações	2.433.621	197.335	2.630.956	2.048.921	146.816	2.195.737	2.048.921	146.816	2.195.737
	<b>6.838.806</b>	<b>4.941.953</b>	<b>11.780.759</b>	<b>6.134.339</b>	<b>3.204.901</b>	<b>9.339.240</b>	<b>6.134.339</b>	<b>3.204.901</b>	<b>9.339.240</b>
<b>Outros Seguros:</b>									
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	245.069	29.571	274.639	352.000	45.285	397.284	352.000	45.285	397.284
Doença	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	1.080.849	395.452	1.476.301	1.090.825	303.746	1.394.572	1.090.825	303.746	1.394.572
Automóvel	15.762.451	918.776	16.681.227	18.495.981	1.172.547	19.668.528	18.495.981	1.172.547	19.668.528
Marítimo, Aéreo e Transportes	7.200	961	8.161	20.360	967	21.327	20.360	967	21.327
Mercadorias Transportadas	4.888	941	5.829	412	154	566	412	154	566
Responsabilidade Civil Geral	754.429	645.761	1.400.190	991.086	844.776	1.835.862	991.086	844.776	1.835.862
Crédito e Caução			0			0			0
<b>Diversos:</b>									
- Protecção Jurídica	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Assistência	367.125	2.194	369.319	197.012	0	197.012	197.012	0	197.012
	<b>18.222.010</b>	<b>1.993.656</b>	<b>20.215.665</b>	<b>21.147.676</b>	<b>2.367.475</b>	<b>23.515.151</b>	<b>21.147.676</b>	<b>2.367.475</b>	<b>23.515.151</b>
<b>Total</b>	<b>25.060.816</b>	<b>6.935.608</b>	<b>31.996.424</b>	<b>27.282.015</b>	<b>5.572.376</b>	<b>32.854.391</b>	<b>27.282.015</b>	<b>5.572.376</b>	<b>32.854.391</b>

As responsabilidades não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidas dos reembolsos emitidos.

A provisão para sinistros de resseguro cedido e a respetiva variação anual na conta de ganhos e perdas é analisada como segue:

Un: EUR

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Saldo de Balanço			Var. Ganhos e Perdas		
	2016	2015	2015	2016	2015	2015
	Reexpresso			Reexpresso		
Acidentes e Doença	2.689.098	1.258.723	1.258.723	1.430.376	1.193.049	1.193.049
Incêndio e Outros Danos	846.951	828.630	828.630	18.320	-391.027	-391.027
<b>Automóvel:</b>						
Resp.Civil	1.458.708	1.694.609	1.694.609	-235.900	-1.229.311	-1.229.311
Outras Coberturas	0	0	0	0	0	0
Marítimo e Transportes	5.713	14.929	14.929	-9.216	14.929	14.929
Mercadorias Transportadas	4.080	267	267	3.813	-3.456	-3.456
Resp.Civil Geral	176.714	364.000	364.000	-187.286	197.555	197.555
Diversos	370.606	198.298	198.298	172.307	44.810	44.810
<b>Total</b>	<b>5.551.870</b>	<b>4.359.456</b>	<b>4.359.456</b>	<b>1.192.414</b>	<b>-173.452</b>	<b>-173.452</b>

Os custos com sinistros de seguro direto, com reporte a 31 de Dezembro 2016, apresentam a seguinte composição:

2016  
 Un: EUR

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Montantes pagos - prestações	Montantes pagos - custos de gestão de sinistros de gestão de sinistros imputados	Variação da provisão para sinistros	Custos com sinistros
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)+(3)
<b>SEGURO DIRECTO</b>				
ACIDENTES E DOENÇA	4.866.067	468.191	2.503.784	7.838.041
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	2.198.543	158.431	87.564	2.444.538
<b>AUTOMÓVEL</b>				
- RESPONSABILIDADE CIVIL	9.993.759	1.001.589	-3.031.581	7.963.767
- OUTRAS COBERTURAS	2.945.437	446.389	-117.516	3.274.311
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	52.751	1.677	-7.641	46.787
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	335.159	22.887	-445.904	-87.859
CRÉDITO E CAUÇÃO	0	0	0	0
PROTECÇÃO JURÍDICA	0	0	0	0
ASSISTÊNCIA	951.556	197	172.307	1.124.061
DIVERSOS	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>21.343.271</b>	<b>2.099.361</b>	<b>-838.986</b>	<b>22.603.647</b>
<b>RESSEGURO ACEITE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>21.343.271</b>	<b>2.099.361</b>	<b>-838.986</b>	<b>22.603.647</b>

Os custos com sinistros líquidos de resseguro podem ser analisados, da seguinte forma, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

Un: EUR

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2016			2015 Reexpresso			2015		
	Sinistros Pagos	Varição da Provisão	Custo Total	Sinistros Pagos	Varição da Provisão	Custo Total	Sinistros Pagos	Varição da Provisão	Custo Total
<b>Seguro Directo:</b>									
Acidentes de Trabalho	4.879.062	2.630.100	7.509.161	3.085.706	1.318.057	4.403.763	3.085.706	1.318.057	4.403.763
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	455.195	-126.315	328.880	319.992	-46.807	273.184	319.992	-46.807	273.184
Doença	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	2.356.974	87.564	2.444.538	1.753.850	-316.602	1.437.248	1.753.850	-316.602	1.437.248
Automóvel	14.387.175	-3.149.097	11.238.078	16.202.196	-5.089.563	11.112.633	16.202.196	-5.089.563	11.112.633
Marítimo, Aéreo e Transportes	33.698	-13.844	19.853	3.810	22.232	26.042	3.810	22.232	26.042
Mercadorias Transportadas	20.730	6.204	26.934	3.960	-5.882	-1.922	3.960	-5.882	-1.922
Responsabilidade Civil Geral	358.045	-445.904	-87.859	126.672	151.780	278.452	126.672	151.780	278.452
Crédito e Caução	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Diversos:</b>									
- Protecção Jurídica	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Assistência	951.754	172.307	1.124.061	1.042.781	44.810	1.087.590	1.042.781	44.810	1.087.590
	23.442.633	-838.986	22.603.647	22.538.966	-3.921.976	18.616.990	22.538.966	-3.921.976	18.616.990
<b>Resseguro Cedido:</b>									
Acidentes de Trabalho	-1.570.527	-1.320.032,53	-2.890.559	-41.173	-1.192.906	-1.234.079	-41.173	-1.192.906	-1.234.079
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	-86	-110.343,17	-110.429	0	-143	-143	0	-143	-143
Doença	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	-1.686.079	10.934	-1.675.145	-1.249.657	472.713	-776.944	-1.249.657	472.713	-776.944
Automóvel	-42.285	235.900	193.615	-887.088	1.229.311	342.223	-887.088	1.229.311	342.223
Marítimo, Aéreo e Transportes	-23.588	18.428	-5.160	-2.667	-29.181	-31.848	-2.667	-29.181	-31.848
Mercadorias Transportadas	-13.337	-6.946	-20.283	-2.594	6.667	4.074	-2.594	6.667	4.074
Responsabilidade Civil Geral	0	187.286	187.286	0	-197.555	-197.555	0	-197.555	-197.555
Crédito e Caução	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Diversos:</b>									
- Protecção Jurídica	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Assistência	-951.556	-172.307	-1.123.863	-1.042.653	-44.810	-1.087.463	-1.042.653	-44.810	-1.087.463
	-4.287.459	-1.157.081	-5.444.540	-3.225.832	244.098	-2.981.735	-3.225.832	244.098	-2.981.735
<b>Total Líquido</b>	<b>19.155.174</b>	<b>-1.996.067</b>	<b>17.159.107</b>	<b>19.313.134</b>	<b>-3.677.878</b>	<b>15.635.256</b>	<b>19.313.134</b>	<b>-3.677.878</b>	<b>15.635.256</b>

Os custos com sinistros apresentam-se líquidos de reembolsos recebidos/emitados e incluem os custos de gestão de sinistros imputados.

#### 4.1.2. Provisão para Prémios não adquiridos

*C*

A provisão para prémios não adquiridos de seguro direto e de resseguro cedido, a 31 de Dezembro 2016 e no período homólogo, apresenta a seguinte decomposição:

Un: EUR

##### Seguro directo:

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Montante Calculado	C. Aquisição Diferidos	Valor de Balanço 2016	Valor de Balanço 2015 Reexpresso	Valor de Balanço 2015
Acidentes e Doença	685.901	137.182	548.719	471.920	471.920
Incêndio e Outros Danos	1.888.415	377.683	1.510.732	1.227.755	1.227.755
Automóvel:					
Resp.Civil	4.791.282	958.256	3.833.026	3.406.862	3.406.862
Outras Coberturas	2.304.075	460.814	1.843.261	1.236.760	1.236.760
Marítimo e Transportes	21.505	4.301	17.204	11.994	11.994
Mercadorias Transportadas	32.435	6.487	25.948	25.333	25.333
Resp.Civil Geral	278.978	55.796	223.182	174.670	174.670
Diversos	810.146	160.488	649.658	571.066	571.066
<b>Total Seguro Directo</b>	<b>10.812.737</b>	<b>2.161.007</b>	<b>8.651.730</b>	<b>7.126.360</b>	<b>7.126.360</b>

Un: EUR

##### Resseguro cedido:

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Montante Calculado	C. Aquisição Diferidos	Valor de Balanço 2016	Valor de Balanço 2015 Reexpresso	Valor de Balanço 2015
Acidentes e Doença	18.037	1.984	16.053	30.360	30.360
Incêndio e Outros Danos	1.451.764	458.840	992.924	830.263	830.263
Automóvel:					
Resp.Civil	0	0	0	0	0
Outras Coberturas	0	0	0	0	0
Marítimo e Transportes	14.739	5.159	9.580	6.682	6.682
Mercadorias Transportadas	23.488	8.221	15.267	13.776	13.776
Resp.Civil Geral	0	0	0	0	0
Diversos	581.374	0	581.374	641.446	641.446
<b>Total Resseguro Cedido</b>	<b>2.089.402</b>	<b>474.203</b>	<b>1.615.199</b>	<b>1.522.527</b>	<b>1.522.527</b>

#### 4.1.3. Provisões Técnicas Totais

Nas páginas seguintes apresenta-se a evolução das provisões técnicas do seguro direto e do resseguro cedido da Companhia ao longo dos últimos dois anos:

Un: EUR

Provisões Técnicas do Seguro Directo	Montante Calculado	C. Aquisição Diferidos	Balanço 2016	Balanço 2015 Reexpresso	Balanço 2015	Varição
<b>Provisão para prémios não adquiridos</b>						
Acidentes e Doença	685.901	137.182	548.719	471.920	471.920	
Incêndio e Outros Danos	1.888.415	377.683	1.510.732	1.227.755	1.227.755	
Automóvel:						
Resp.Civil	4.791.282	958.256	3.833.026	3.406.862	3.406.862	
Outras Coberturas	2.304.075	460.814	1.843.261	1.236.760	1.236.760	
Marítimo e transportes	21.505	4.301	17.204	11.994	11.994	
Mercadorias Transportadas	32.435	6.487	25.948	25.333	25.333	
Resp.Civil Geral	278.978	55.796	223.182	174.670	174.670	
Diversos	810.146	160.488	649.658	571.066	571.066	
<b>Sub-total</b>	<b>10.812.737</b>	<b>2.161.007</b>	<b>8.651.730</b>	<b>7.126.360</b>	<b>7.126.360</b>	<b>1.525.370</b>
<b>Provisão para Desvios Sinistralidade</b>			157.039	137.493	137.493	19.546
<b>Provisão para Sinistros</b>						
Acidentes e Doença:						
Provisão Matemática			8.712.883	6.692.516	6.692.516	
Assistência Vitalícia			436.919	450.987	450.987	
Outras Prestações			3.201.435	2.855.959	2.855.959	
Incêndio e Outros Danos			1.558.609	1.468.370	1.468.370	
Automóvel:						
Resp.Civil			15.990.282	18.940.811	18.940.811	
Outras Coberturas			1.074.095	1.178.241	1.178.241	
Marítimo e Transportes			8.396	22.241	22.241	
Mercadorias Transportadas			6.770	566	566	
Resp.Civil Geral			1.450.613	1.886.572	1.886.572	
Diversos			369.319	197.012	197.012	
<b>Sub-total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>32.809.322</b>	<b>33.693.274</b>	<b>33.693.274</b>	<b>-883.952</b>
<b>Provisão para Riscos em Curso</b>						
Acidentes e Doença			15.583	292.330	292.330	
Incêndio e Outros Danos			213.544	134.275	134.275	
Automóvel:						
Resp.Civil			1.375.454	2.240.421	2.240.421	
Outras Coberturas			821.485	849.023	849.023	
Marítimo e Transportes			0	0	0	
Mercadorias Transportadas			0	0	0	
Resp.Civil Geral			30.389	86.109	86.109	
Diversos			112.000	199.004	199.004	
<b>Sub-total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.568.456</b>	<b>3.801.162</b>	<b>3.801.162</b>	<b>-1.232.706</b>
<b>Total</b>	<b>10.812.737</b>	<b>2.161.007</b>	<b>44.186.547</b>	<b>44.758.289</b>	<b>44.758.289</b>	<b>-571.742</b>

Un: EUR

Provisões Técnicas do Resseguro Cedido	2016	2015 Reexpresso	2015
Provisão para prémios não adquiridos	1.615.199	1.522.527	1.522.527
Provisão para sinistros:			
Sinistros declarados	2.889.973	2.430.477	2.430.477
Sinistros não declarados (ibnr)	2.661.897	1.928.979	1.928.979
	5.551.870	4.359.456	4.359.456
<b>Total das provisões técnicas do resseguro cedido</b>	<b>7.167.069</b>	<b>5.881.983</b>	<b>5.881.983</b>

A cobertura das responsabilidades da Companhia em 31 de Dezembro 2016 e 2015, pode ser analisada como segue:

Un: EUR

Representação das Provisões Técnicas	2016	2015 Reexpresso	2015
Activos para representação	50.592.110	51.642.724	51.642.724
Provisão Técnicas (a)	46.347.554	46.538.831	46.538.831
<b>Taxa de Cobertura</b>	<b>109,2%</b>	<b>111,0%</b>	<b>111,0%</b>

(a) sem dedução de custos de aquisição diferidos

#### 4.2. Natureza e Extensão dos Riscos Específicos de Seguros

O risco específico de seguros corresponde ao risco inerente à comercialização de contratos de seguro, associado ao desenho de produtos e respetiva tarifação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros e do resseguro.

Nos seguros do ramo Não-Vida, o risco específico de seguros contempla, entre outros, os riscos de prémios, de provisões e o risco de catástrofes.

Os processos de subscrição, provisionamento e resseguro encontram-se devidamente documentados no que respeita às principais atividades, riscos e controlos.

Em termos sucintos, os mecanismos de controlo de maior relevância são:

- Delegação de Competências definida formalmente para os diferentes processos;
- Segregação de funções entre as áreas que procedem à análise de risco, que elaboram tarifários;
- Acesso limitado às diferentes aplicações de acordo com o respetivo perfil de utilizador;
- Digitalização da documentação nos processos de emissão e na gestão de sinistros;

● Procedimentos de conferências casuísticas.

*C*

O nível de provisões para sinistros é acompanhado mensalmente, sendo feitas revisões trimestrais a todos os processos de sinistros, estando implementados modelos de avaliação estocásticos, de forma a colmatar alguma insuficiência de provisões.

A evolução da provisão para sinistros de seguro direto, bruto de resseguro e líquido de reembolsos, excluindo provisões matemáticas do ramo Acidentes de trabalho e provisão com custos de gestão com sinistros, pode ser analisada de seguida, através dos triângulos de custos com sinistros e respetivos pagamentos dos últimos 10 anos:

(milhares de euros)

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Estimativa inicial de custos com sinistros , bruto de resseguro e líquido de reembolsos (*)</b>	24.767	26.010	23.934	21.691	31.823	26.307	14.091	13.569	14.759	16.900	18.275
<b>Pagamentos Acumulados</b>											
Um ano depois	22.113	23.175	23.039	22.699	27.446	20.896	10.497	10.240	10.593	14.741	
Dois anos depois	24.687	25.271	24.437	24.779	28.887	21.713	11.218	11.227	11.592		
Três anos depois	26.462	26.462	25.528	25.593	30.102	22.469	11.691	11.769			
Quatro anos depois	27.674	27.415	26.336	26.430	31.103	23.043	11.759				
Cinco anos depois	28.275	28.131	27.695	26.844	32.857	23.287					
Seis anos depois	28.769	28.708	27.981	27.556	33.235						
Sete anos depois	29.334	28.880	29.006	27.777							
Oito anos depois	29.468	28.935	29.265								
Nove anos depois	29.656	29.231									
Dez anos depois	29.566										
<b>Estimativa final de custos com sinistros</b>											
Um ano depois	25.868	27.483	27.287	27.545	35.957	24.227	13.179	13.815	14.167	14.167	
Dois anos depois	26.567	28.122	27.956	28.572	36.475	24.027	13.457	13.397	13.391		
Três anos depois	29.282	28.782	29.055	28.864	37.040	23.789	13.375	13.430			
Quatro anos depois	28.995	29.757	29.041	28.791	36.498	23.918	13.019				
Cinco anos depois	29.829	29.841	29.897	28.589	35.059	23.907					
Seis anos depois	29.813	29.572	30.029	28.486	34.502						
Sete anos depois	29.815	29.619	29.993	28.293							
Oito anos depois	29.796	29.467	29.811								
Nove anos depois	29.765	29.491									
Dez anos depois	29.648										
	-4.881	-3.481	-5.878	-6.602	-2.679	2.400	1.072	139	1.368	2.734	

(\*) excluindo provisões matemáticas, provisão para custos de gestão, IBNR e IBNER

A Caravela pratica uma política de resseguro cedido baseada em tratados proporcionais e não proporcionais. A estrutura de resseguro em 2016 não apresenta alterações face ao ano anterior, tanto ao nível da percentagem de cessão como dos limites, sendo constituída por tratados proporcionais (Quota-parte e Excedente) e por tratados não proporcionais (Excesso de Perdas e Cobertura Catastrófica), conforme quadro seguinte:

Ramo	Tipo de Resseguro
Acidentes de Trabalho	Excesso de perdas (XL) e Proporcional
Acidentes Pessoais	Excesso de perdas (XL)
Doença	Fronting
IOD	Quota-parte
IOD (Catástrofes Naturais)	Excesso de perdas (XL)
Automóvel	Excesso de perdas (XL)
Marítimo e Transportes	Quota-parte
Mercadorias Transportadas	Quota-parte
RC - Geral	Excesso de perdas (XL)
Assistência	Fronting

#### 4.3. Natureza e Extensão do Risco de Mercado, Risco de Crédito, Risco de Liquidez e Risco Operacional

##### Risco de mercado

O risco de mercado consiste no risco de perda ou de movimentos adversos no valor dos ativos relacionados com variações dos preços de mercado dos instrumentos financeiros.

Neste risco incluem-se o risco cambial, o risco de ações, o risco imobiliário, o risco de taxa de juro, o risco de *spread* e o risco de concentração.

A política de investimentos define os princípios orientadores para a gestão prudente dos investimentos bem como as atividades de controlo e reporte dos mesmos.

Para assegurar uma adequada gestão do risco foram definidos limites de exposição da carteira com base em 6 critérios específicos:

- Classe de ativo;
- Tipo de emitente (forma jurídica);
- Nível de *rating*;
- Sector de atividade;
- Zona geográfica;
- Concentração por grupo emitente.

### Risco cambial

O risco cambial é originado pela volatilidade das taxas de câmbio face ao Euro. A exposição a este risco é residual, por força da não autorização de investimento em moeda estrangeira expressa na política de investimento. Indiretamente, por via da transparência dos fundos de investimentos detidos, verifica-se uma pequena exposição a moeda estrangeira, sendo o requisito de capital o seguinte:

Cenários	(milhares de euros)	
	Requisito de capital	
	2016	2015
Choque de +/- 25% às exposições de moeda estrangeira	76	0

### Risco de ações

O risco de ações decorre da volatilidade dos preços de mercado das ações encontrando-se expostos a este risco os títulos representativos de capital, nomeadamente, fundos de investimentos total ou parcialmente compostos por estes títulos. A análise de sensibilidade é descrita como segue:

Cenários	(milhares de euros)	
	Requisito de capital	
	2016	2015
Choque em ações Tipo I	338	399
Choque em ações Tipo II	101	50

### Risco de imobiliário

O risco imobiliário é originado pela volatilidade dos preços de mercado imobiliário. A Companhia voltou a estar exposta a este risco por via da aquisição de dois imóveis de rendimento no decorrer de 2016, pelo que o requisito de capital é descrito como segue:

Cenários	(milhares de euros)	
	Requisito de capital	
	2016	2015
Choque de 25% no valor dos imóveis e fundos imobiliários	340	0



### Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro decorre de alterações da estrutura temporal ou da volatilidade das taxas de juro. Estão expostos ao risco de taxa de juro, os ativos - obrigações e Depósitos a prazo e os passivos – provisões técnicas, principalmente a provisão matemática de Acidentes de Trabalho.

O cenário de subida de taxas de juro é, no final de 2016, mais prejudicial para a Companhia, tal como se verificava no final de 2015, como demonstrado no quadro seguinte:

Ativos	(milhares de euros)		
	Efeito nos ativos		
	2016	2015 Reexpresso	2015
Choque de descida na curva de taxa de juro sem risco	318	561	561
Choque de subida na curva de taxa de juro sem risco	-2.709	-2.483	-2.483

Passivos	(milhares de euros)		
	Efeito nos passivos		
	2016	2015 Reexpresso	2015
Choque de descida na curva de taxa de juro sem risco	357	484	484
Choque de subida na curva de taxa de juro sem risco	-1.447	-1.432	-1.432

### Risco de *spread*

O risco de *spread* consiste no risco de perdas inesperadas provocadas pela depreciação da qualidade creditícia ou incumprimento de um parceiro de negócio, refletindo a volatilidade dos *spreads* de crédito ao longo da curva de taxas de juro sem risco. Os títulos expostos a este risco são principalmente obrigações corporativas e Depósitos a prazo.

Os ativos com exposição direta ao risco de *spread* têm o seguinte perfil:

(milhares de euros)

	2016			2015 Reexpresso			2015		
	% de exposição	Duração	Requisito de capital	% de exposição	Duração	Requisito de capital	% de exposição	Duração	Requisito de capital
AAA	4%	2,3	14	3%	2,7	16	3%	2,7	16
AA	33%	4,6	321	36%	5,6	433	36%	5,6	433
A	43%	4,4	503	39%	4,4	489	39%	4,4	489
BBB	18%	4,3	384	14%	2,5	195	14%	2,5	195
BB	0%	0,0	0	0%	0,0	0	0%	0,0	0
B	2%	1,0	38	7%	1,0	113	7%	1,0	113
CCC or lower	0%	1,0	0	0%	1,0	0	0%	1,0	0
Unrated	0%	0,0	0	0%	0,0	0	0%	0,0	0
	<b>100%</b>	<b>4,3</b>	<b>1260</b>	<b>99%</b>	<b>4,3</b>	<b>1246</b>	<b>99%</b>	<b>4,3</b>	<b>1246</b>

### Risco de concentração

O risco de concentração refere-se à adicional volatilidade existente em carteiras muito concentradas. A distribuição da carteira por sector de atividade é analisada como segue:

(milhares de euros)

	2016			2015 Reexpresso			2015		
	%	Exposição	Imparidade	%	Exposição	Imparidade	%	Exposição	Imparidade
Comunicações	2%	884	0	4%	1.719	0	4%	1.719	0
Consumo - Cíclico	6%	2.551	0	4%	1.637	0	4%	1.637	0
Consumo - Não Cíclico	7%	2.991	0	5%	2.455	0	5%	2.455	0
Financeiro	17%	7.487	0	15%	6.803	0	15%	6.803	0
Fundos	6%	2.688	0	7%	3.313	0	7%	3.313	0
Governos	44%	19.788	0	50%	23.141	0	50%	23.141	0
Serviços	13%	5.887	0	11%	4.911	0	11%	4.911	0
Outro	6%	2.534	0	4%	1.954	0	4%	1.954	0
	<b>100%</b>	<b>44.810</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	<b>45.933</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	<b>45.933</b>	<b>0</b>

O conjunto dos 10 maiores títulos, por grupo emitente, é essencialmente composto por emitentes públicos. Analisando o quadro abaixo verifica-se que a exposição a dívida corporativa se encontra bastante dispersa não ultrapassando os 3% para emitentes com *rating* A ou superior e não ultrapassando os 1,5% para emitentes com *rating* BBB ou inferior, justificando desta forma o requisito de capital, para 2016, ser nulo no que se refere ao risco de concentração.

(milhares de euros)

Grupo Emitente	2016			
	Tipo Activo	Rating	Exposição	Peso
Divida Pública Portuguesa	OBG	BB	9.437	20,2%
Divida Pública Irlanda	OBG	A	2.945	6,3%
Divida Pública Francesa	OBG	AA	2.667	5,7%
Divida Pública Espanhola	OBG	BBB	1.882	4,0%
Gdf Suez.	OBG	A	1.166	2,5%
Rabobank Nederland	OBG	AA	938	2,0%
Divida Pública Belga	OBG	AA	888	1,9%
Divida Pública Holandesa	OBG	AAA	641	1,4%
Legrand Sa	OBG	A	591	1,3%
Orange Sa	OBG	BBB	576	1,2%
<b>Total</b>			<b>21.732</b>	<b>46%</b>
<b>Total Carteira investimentos</b>			<b>46.814</b>	<b>100%</b>

(milhares de euros)

Grupo Emitente	2015			
	Tipo Activo	Rating	Exposição	Peso
Divida Pública Francesa	OBG	AA	6.743	13,9%
Divida Pública Portuguesa	OBG	BB	5.071	10,4%
Divida Pública Belga	OBG	AA	3.208	6,6%
Divida Pública Alemã	OBG	AAA	2.044	4,2%
Divida Pública Irlanda	OBG	BBB	1.826	3,8%
Divida Pública Italiana	OBG	BBB	1.650	3,4%
Gdf Suez.	OBG	A	1.198	2,5%
Divida Pública Espanhola	OBG	BBB	1.067	2,2%
Banco Millennium Bcp	DP	B	1.005	2,1%
Rabobank Nederland	OBG	AA	975	2,0%
<b>Total</b>			<b>24.786</b>	<b>51%</b>
<b>Total Carteira investimentos</b>			<b>48.587</b>	<b>100%</b>

### Risco de liquidez

O risco de liquidez advém da possibilidade da Companhia não deter ativos com liquidez suficiente para fazer face a obrigações assumidas perante tomadores de seguros e outros credores à medida que elas se vençam.

Para efeitos de mitigação deste risco, salienta-se que a Companhia dispõe de um plano mensal de tesouraria, revisto semanalmente e analisado diariamente.

O plano de tesouraria visa ainda a aplicação financeira dos excedentes de capital, nomeadamente em depósitos de curto e médio prazo, com a salvaguarda de mobilização antecipada.

Sempre que existam fortes fluxos de saída, a Direcção Financeira, em articulação com a gestão de investimentos, prevê a necessidade de liquidez.

## Risco de crédito

O Risco de crédito consiste no risco de perda por incumprimento ou deterioração dos níveis de crédito das contrapartes que se encontrem a mitigar o risco existente, como os contratos de resseguro, montantes a receber de mediadores, assim como outras exposições ao crédito que não tenham sido consideradas no risco de *spread*.

A Companhia dispõe de procedimentos de controlo para a mitigação deste risco relativo a clientes e agentes, nomeadamente, a monitorização sistemática da evolução dos montantes e da antiguidade dos recibos por cobrar.

No que se refere aos resseguradores, estes são criteriosamente selecionados, não só em função da sua solidez económica e financeira, como também da sua capacidade técnica. É efetuada periodicamente uma análise à evolução dos *ratings* dos resseguradores.

## Risco operacional

O Risco operacional corresponde ao risco de perdas significativas resultantes da inadequação ou falhas em processos, pessoas ou sistemas, ou eventos externos.

No ponto seguinte que visa o sistema de controlo interno enquadram-se os riscos operacionais com grau de granularidade superior.

A gestão do risco operacional visa identificar e conhecer os riscos que a Companhia enfrenta e monitorizar os mesmos, de acordo com as tolerâncias definidas.

A abordagem metodológica utilizada segue as 3 etapas seguintes:

### 1. Identificação e classificação de riscos

A identificação dos riscos é realizada através da realização de entrevistas com os responsáveis das principais áreas da Companhia.

Nestas entrevistas serão identificados os principais riscos *top-down* da área e categorizados de acordo com as orientações emitidas pela ASF.

Para além da categoria e subcategoria de risco, a Companhia define o risco a que se encontra exposta, bem como as causas e consequências.

### 2. Avaliação dos controlos e da sua efetividade

Esta avaliação reveste-se de grande importância para a correta identificação do risco inerente e do risco residual de cada um dos respetivos riscos, sendo este fundamental para a definição das ações de mitigação/controlos adicionais a realizar.

Para calcular o impacto e a probabilidade (inerente e residual), é necessário recorrer a um conjunto de métodos como: dados de perdas internos; dados de perdas externos; experiência e intuição dos *"risk owners"*.

### 3. Identificação dos KRI<sup>1</sup> e planos de ação

O KRI encontra-se relacionado com um risco específico e serve de alerta para a eventual alteração da probabilidade e impacto do evento de risco ocorrer.

Identificados e classificados os principais riscos *top-down* da Companhia, são identificados quais os riscos que serão sujeitos a testes de *stress* no âmbito do processo de auto-avaliação prospetiva dos riscos.

Estes devem refletir os riscos de alto impacto e média/baixa probabilidade para que seja possível utilizar variáveis de orçamento para testar o seu impacto.

#### Sistema de controlo interno

O sistema de controlo interno compreende um conjunto de meios, de comportamentos, de procedimentos e ações adaptado às suas características próprias e destina-se a fornecer uma segurança razoável quanto à realização dos objectivos da Companhia.

Os principais efeitos esperados de um sistema de controlo interno e de gestão de riscos operacionais eficaz são:

- Identificar os eventos potenciais susceptíveis de afectar a realização dos objectivos da Companhia, assegurar o tratamento em caso de ocorrência do risco e prever as ações a serem tomadas,
- Definir um sistema de controlo proporcional aos riscos que a organização está disposta a aceitar para aumentar o seu valor,
- Permitir à gestão a tomada de decisão de forma elucidada.

A Companhia segue a definição e as matrizes de *COSO Report*<sup>2</sup>.

A Companhia entende o termo “controlo interno” como um meio de:

- Controlar os seus processos;
- Otimizar as suas atividades;
- Reforçar a sua competitividade.

O controlo interno é uma obrigação de todos: qualquer pessoa que exerça uma atividade na organização deve gerir os seus riscos e os seus controlos no domínio da sua atividade.

<sup>1</sup> Key Risk Indicator

<sup>2</sup> Committee Of Sponsoring Organisation of the Treatway Commission

Partindo deste princípio são formalizados os riscos identificados para cada atividade da Companhia (Macro processos) através de um mapeamento de riscos.

- Cada compilação inclui as atividades da Companhia em processos e subprocessos,
- Para cada subprocesso são identificados os eventos de risco,
- Para cada evento de risco é associado um objetivo de controlo,
- Para cada objetivo de controlo, um ou mais exemplos de atividades de controlo são descritos a fim de esclarecer a compreensão do objetivo de controlo, se necessário.



Para cada objetivo de controlo, os operacionais devem:

- Descrever o controlo implementado, para fornecer uma garantia razoável relativamente à ocorrência (frequência) e à gravidade (custo) do evento de risco identificado;
- E auto-avaliar a eficácia do controlo através de um questionário.

A auto-avaliação do sistema de controlo interno desenrola-se em várias fases:

- Campanha de auto-avaliação,
- Descrição das atividades de controlo,
- Auto-avaliação das atividades de controlo,
- Planos de ação, se necessário,
- Testes independentes,
- Teste de eficácia dos controlos (conceção e operacional),
- Recomendação, se necessária.

#### 4.4. Perdas por imparidade reconhecidas e revertidas relativamente a activos de resseguro

Durante o período não foi necessário proceder ao reconhecimento de novas perdas por imparidade, pelo que o saldo do ano à data das demonstrações financeiras, somente respeita ao seguinte ressegurador:

Folksam International Insurance ..... 40.084 euros (anos de 2004 a 2009)

No exercício de 2016 foi recebido o saldo em dívida do ressegurador Korean RE, no valor de 43.469 euros, tendo sido revertido o valor da imparidade de 43.156 euros, de exercícios anteriores.

#### 4.5. Informação qualitativa relativamente à adequação dos prémios e das provisões

C

São periodicamente desenvolvidas análises aos rácios de sinistralidade e rentabilidade da carteira, segmentada por diversas variáveis, bem como outros estudos atuariais com vista a avaliar a adequação das tarifas praticadas.

É calculado, designadamente, o rácio agregado (divisão de todos os custos constantes da Conta Técnica pela totalidade das receitas detalhadas na mesma), relativamente a cada ramo. A suficiência ou insuficiência tarifária é aferida consoante este rácio seja inferior ou superior a 100%, completando-se o critério pela análise da constituição da Provisão para Riscos em Curso.

São igualmente desenvolvidas análises de sensibilidade à tarifa, bem como estudos comparativos com as práticas do mercado.

A análise de adequação das provisões técnicas é periodicamente efetuada, através de métodos determinísticos e estocásticos, para além de auditorias periódicas, designadamente pela análise casuística de processos de sinistro.

#### 4.6. Informação qualitativa e quantitativa acerca dos rácios de sinistralidade, rácios de despesas, rácios combinados de sinistros e despesas e rácio operacional (resultante da consideração dos rendimentos obtidos com investimentos afectos aos vários segmentos), calculados sem dedução do resseguro cedido

O rácio de sinistralidade global da Companhia em 2016, antes de imputação de custos, era de 56% (58% em 2015) e 61% após imputações (66% em 2015).

A provisão para sinistros de balanço no final de 2016 é no valor de 32.809.322 euros (33.693.274€ em 2015).

Rácio de sinistralidade (por ramos)	2016	2015 Reexpresso	2015
Acidentes de Trabalho	77,6%	79,4%	79,4%
Acidentes Pessoais	39,5%	45,3%	45,3%
Doença	0,0%	0,0%	0,0%
Acidentes / Doença	73,8%	73,4%	73,4%
Incêndio / Outros Danos	48,5%	36,5%	36,5%
Automóvel	62,0%	73,0%	73,0%
Restantes Ramos	34,2%	52,2%	52,2%
<b>Rácio de sinistralidade (1)</b>	<b>61,2%</b>	<b>66,0%</b>	<b>66,0%</b>

(1) Considera Custos imputados à função Sinistros

O rácio combinado apresenta a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

C

Análise aos Resultados	2016	2015 Reexpresso	2015
Custos e gastos de exploração líquidos / Prémios adquiridos líquidos de resseguro	37,2%	42,9%	42,9%
Custos com sinistros / Prémios adquiridos líquidos de resseguro	71,0%	80,9%	80,9%
<b>Rácio combinado</b>	<b>108,1%</b>	<b>123,8%</b>	<b>123,8%</b>

- 4.7. Montantes recuperáveis relativamente a montantes pagos pela ocorrência de sinistros, provenientes da aquisição dos direitos dos segurados em relação a terceiros (sub-rogação) ou da obtenção da propriedade legal dos bens seguros (salvados)

O valor referente a reembolsos de sinistros apresenta a seguinte decomposição com reporte a 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

Un: EUR

Tipo de reembolso	2016 Valor a recuperar	2015 Valor a recuperar
Inventários/Salvados	0	0
Out.Tomadores/Reemb.de Sinistros	1.772.980	1.816.862
Out.Dev.Credores/Reemb.Sinistros	0	0

A Companhia considera que os valores de reembolsos são recuperáveis, pelo que concluiu não existir imparidade neste exercício, não tendo sido registada nenhuma perda.



5. Instrumentos financeiros (não inclui contratos de investimento)



**Inventário de participações e instrumentos financeiros em 31.12.2016**

Valores em euros  
Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor na Demonstração da posição financeira	
Código	Designação						Unitário *	Total *
<b>1- FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS</b>								
	total	0				0,00		0,00
<b>2- OUTROS</b>								
	sub-total	0				0,00		0,00
<b>2.1.2 - Títulos de dívida</b>								
<b>2.1.2.1 - De dívida pública</b>								
PTOTEKOE0011	PORTUGAL GOVT 2.875% /15-10-2025	2.900	2.900.000,00	103,54%	1,04	3.002.660,00	0,95	2.765.048,70
PTOTETOE0012	PORTUGAL GOVT 2.875% /21-07-2026	2.300	2.300.000,00	96,90%	0,97	2.228.739,21	0,94	2.165.079,79
PTOTEYOE0017	PORTUGAL GOVT 3.85% /15-04-2021	900	900.000,00	112,56%	1,13	1.013.040,00	1,11	996.592,19
PTOTEAOE0021	PORTUGAL GOVT 4.95% /25-10-2023	1.000	1.000.000,00	113,97%	1,14	1.139.665,58	1,12	1.123.686,30
PTOTEQOE0015	PORTUGAL GOVT 5.650% / 15-02-2024	2.000	2.000.000,00	120,29%	1,20	2.405.774,46	1,19	2.386.797,81
	sub-total	9.100	9.100.000,00			9.789.879,25		9.437.204,79
<b>2.1.2.2 - De outros emissores públicos</b>								
	sub-total	0				0,00		0,00
<b>2.1.2.3 - De outros emissores</b>								
	sub-total	0				0,00		0,00
	total	9.100	9.100.000,00			9.789.879,25		9.437.204,79
<b>2.2 - Títulos estrangeiros</b>								
<b>2.2.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação</b>								
<b>2.2.1.1 - Acções</b>								
	sub-total	0				0,00		0,00
<b>2.2.1.2 - Títulos de participação</b>								
	sub-total	0				0,00		0,00
<b>2.2.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento</b>								
IE0030487957	PRODIS THEMA FUND	4.382			159,73	699.936,86	0,00	4,38
FR0011710557	OBJECTIF ACTION EURO D	4.750			121,81	578.608,00	116,09	551.427,50
FR0000011066	OFI BOND ALLOCATION PART I	125			3.975,72	495.962,72	3910,03	487.768,03
FR0011381227	OFI TRESORERIE PERFORMANCE ISR PART IC	1			101.087,46	101.087,46	101084,53	101.084,53
LU1032517705	SSP CONVERT INTERNATIONALES I EUR H-D	5.200			100,43	522.236,00	102,10	530.920,00
LU1209226296	SSP OFI EUROPEAN SMALLER COMPANIES IC	57			10.026,01	571.482,73	9099,84	518.690,88
LU0847358099	SSP/M - (HEN) EUROPEAN EQUITY	31			16.451,41	509.993,78	16071,89	498.228,59
	sub-total	14.546				2.479.307,25		2.686.143,91
<b>2.2.1.4 - Outros</b>								
	sub-total	0				0,00		0,00
<b>2.2.2 - Títulos de dívida</b>								
<b>2.2.2.1 - De dívida pública</b>								
BE0000337460	BELGIUM GOVT 1%/ 22-06-2026	400	400.000,00	107,90%	1,08	431.580,00	1.047,76	419.104,11
BE0000318270	BELGIUM GOVT 3.75% /28-09-2020	400	400.000,00	117,61%	1,18	470.420,00	1.171,66	468.663,01
ES00000123X3	ETAT ESPAGNE 4.4%/ 31/10/2023	130	130.000,00	126,81%	1,27	164.853,00	1.243,15	161.609,95
FR0013200813	ETAT FRANCE 0.25%/ 25-11-2026	200	200.000,00	99,64%	1,00	199.280,00	958,45	191.689,31
FR0011317783	ETAT FRANCE 2.75%/ 25-10-2027	1.190	1.190.000,00	125,75%	1,26	1.496.456,00	1.210,85	1.440.909,06
IE00BVB8C9418	ETAT IRLANDE 1%/ 15-05-2026	870	870.000,00	100,91%	1,01	877.900,00	1.028,19	894.524,33
IE00B4TV0044	ETAT IRLANDE 5.4%/ 13-03-2025	130	130.000,00	142,40%	1,42	185.120,00	1.429,55	185.841,23
FR0013131877	FRANCE GOVT 0.5%/ 25-05-2026	500	500.000,00	102,87%	1,03	514.351,00	992,71	496.356,85
FR0010916924	FRANCE GOVT 3.5% /25-04-2026	200	200.000,00	124,18%	1,24	248.360,00	1.290,17	258.034,52
FR0011486067	FRTR 1.75% /25-05-2023	250	250.000,00	106,50%	1,07	266.259,72	1.120,66	280.165,33
IE00B6X95T99	IRISH TSY 3.4% /18-03-2024	1.500	1.500.000,00	118,72%	1,19	1.780.800,00	1.242,93	1.864.391,09
DE000A1K0UG6	KFW 2.5% /17-01-2022	300	300.000,00	113,52%	1,14	340.545,00	1.163,34	349.001,64
NL0000102275	NETHERLANDS GOVT 3.75% /15-01-2023	500	500.000,00	122,63%	1,23	613.132,22	1.282,43	641.216,56
FI4000006176	RFGB 4% /04-07-2025	250	250.000,00	128,18%	1,28	320.453,35	1.345,86	336.464,01
ES0000012729	SPANISH GOVT 1.95%/ 30-04-2016	300	300.000,00	104,99%	1,05	314.964,45	1.067,32	320.195,71
ES00000124W3	SPANISH GOVT 3.8%/ 30-04-2024	300	300.000,00	120,48%	1,20	361.440,92	1.223,26	366.977,05
ES0000012783	SPANISH GOVTS.5% /30-07-2017	500	500.000,00	108,61%	1,09	543.025,00	1.056,61	528.302,74
ES0000012389	SPGB 5.5% /30-04-2021	400	400.000,00	124,38%	1,24	497.520,00	1.262,52	505.007,12
FR0013128584	UNEDIC 0,625% /03-03-2026	300	300.000,00	98,97%	0,99	296.916,00	1.005,99	301.796,51
	sub-total	8.620	8.620.000,00			9.923.377		10.010.250



IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor na Demonstração da posição financeira	
Código	Designação						Unitário *	Total *
FR0011568963	RENAULT 3.625% /19-09-2018	100	100.000,00	106,18%	1,06	106.180,00	1.070,53	107.052,95
FR0012199065	RESEAU DE TRANSPORT 1.625% /08-10-2024	200	200.000,00	106,20%	1,06	212.400,00	1.066,04	213.207,94
XS0255800285	RESEAU FERRE 4,375% /02-06-2022	400	400.000,00	124,41%	1,24	497.620,00	1.256,71	502.684,38
FR0013214137	SAGESS 0.625% / 20-10-2028	100	100.000,00	98,65%	0,99	98.650,00	954,13	95.413,29
FR0011439785	SAGESS 2.625% /06/03/2025	200	200.000,00	113,42%	1,13	226.840,00	1.182,58	236.515,07
XS0546725358	SAINT GOBAIN 4% /08-10-2018	135	135.000,00	109,85%	1,10	148.300,20	1.078,51	145.598,24
FR0013053329	SANEF 1.875% /16-03-2026	100	100.000,00	102,12%	1,02	102.120,00	1.090,30	109.029,73
FR0012146777	SANOFI 1.125% /10-03-2022	400	400.000,00	100,15%	1,00	400.600,00	1.049,02	419.609,31
XS1135276332	SHELL INTL FIN 1% /06-04-2022	400	400.000,00	98,80%	0,99	395.200,00	1.043,17	417.267,95
XS0369461644	SIEMENS FINAN 5.625% / 11-06-2018	280	280.000,00	122,91%	1,23	344.148,00	1.115,18	312.251,59
XS0969574325	STATOIL ASA 2% /10-09-2020	370	370.000,00	105,89%	1,06	391.793,00	1.076,94	398.466,68
XS1139315581	TOTAL CAPITAL INTL 1.375% /19-03-2025	400	400.000,00	101,16%	1,01	404.640,00	1.061,31	424.524,65
FR0011075043	TOTAL INFR.GAZ 4.339% /07-07-2021	100	100.000,00	115,90%	1,16	115.900,00	1.187,74	118.774,12
XS0881362502	TOYOTA 2.375% /01-02-2023	400	400.000,00	108,10%	1,08	432.380,00	1.136,67	454.669,40
XS0942388462	UNIBAIL-RODAMCO 2.5% / 12-06-2023	200	200.000,00	107,95%	1,08	215.890,00	1.144,54	228.907,12
XS0170239692	VATTENFALL 5% /18-06-2018	130	130.000,00	111,00%	1,11	144.300,00	1.100,45	143.058,41
XS1109802303	VODAFONE GROUP 1% /11-09-2020	200	200.000,00	98,83%	0,99	197.650,95	1.027,53	205.506,22
XS1054534422	WAL-MART STORES 2.55% /08-04-2026	300	300.000,00	116,00%	1,16	348.000,00	1.169,75	350.926,03
FR0012674182	RENAULT FLOAT /16-07-2018	75	75.000,00	100,31%	1,00	75.231,70		75.363,85
		20.895	20.895.000			22.169.275,17		22.674.600,17
	sub-total	29.515	29.515.000			32.012.651,83		32.684.850,40
	2.3 - Derivados de negociação							
	sub-total	0				0,00		0,00
	2.4 - Derivados de cobertura							
	sub-total	0				0,00		0,00
	total	98.700	98.700.000			45.361.838,61		44.810.179,00
	3 - TOTAL GERAL	53.160,75				45.361.838,61		44.810.179,00

### Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Todos os instrumentos financeiros detidos pela Companhia são admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados e encontram-se mensurados ao seu justo valor (nível 1), com exceção dos títulos Prodis Thema Fund e Lehman Brothers, que se encontram mensurados por 4,38€ e 10,00€, respetivamente e dos fundos OFI que são não cotados num mercado regulamentado (nível 2).

Para os ativos Prodis Thema Fund e Lehman Brothers foram reconhecidas imparidades por incumprimento dos emitentes, nos anos de 2010 e 2011.

No momento da aquisição, os ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos ao seu justo valor (preço de aquisição) adicionado dos custos de transação.

Nas mensurações subsequentes esses ativos continuam a ser registados ao seu justo valor sendo as respetivas variações reconhecidas no capital próprio, em “reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda”.

No exercício de 2016 a Companhia reconheceu em capital próprio uma variação positiva acumulada de 170.228 euros (2015=369.553€) no justo valor das carteiras de investimentos, a qual se encontra registada na reserva de reavaliação.

## Segmentação por classes

A política de investimentos da Companhia, detalhada no ponto 4. do presente anexo, tem em conta o cumprimento das regras e dos limites estabelecidos pela Autoridade de Supervisão e a diversificação prudencial dos investimentos, visando a sua adequação às responsabilidades assumidas, numa ótica de otimização do binómio risco/rentabilidade.

A estratégia e os critérios para gestão dos investimentos são anualmente estabelecidos pela Administração, procedendo-se à monitorização mensal do seu cumprimento bem como da performance assim alcançada, com vista à adequação, a cada momento, da carteira de investimentos aos objetivos definidos.

As ações desenvolvidas durante o ano de 2016 adequaram a carteira de ativos financeiros à estrutura de reforçada prudência, em cumprimento do objetivo previamente delineado.

A composição dos instrumentos financeiros por classes é a seguinte:

Un: EUR

Instrumento financeiro	Justo Valor 2016	%	Justo Valor 2015 Reexpresso	%	Justo Valor 2015	%
Participações em filiais e associadas	0	0%	0	0%	0	0%
Acções e outros títulos de rendimento variável	2.688.124	6%	3.312.672	7%	3.312.672	7%
Títulos de rendimento fixo	42.122.055	93%	42.620.041	88%	42.620.041	88%
Instrumentos derivados	0	0%	0	0%	0	0%
Depósitos em instituições de crédito	642.430	1%	2.653.813	5%	2.653.813	5%
<b>Total</b>	<b>45.452.609</b>	<b>100%</b>	<b>48.586.527</b>	<b>100%</b>	<b>48.586.527</b>	<b>100%</b>

De acordo com as regras estabelecidas, os ativos financeiros da Caravela continuaram a ser maioritariamente investidos na Zona Euro.

Un: EUR

Carteira títulos	Justo Valor 2016	%	Justo Valor 2015 Reexpresso	%	Justo Valor 2015	%
<b>Títulos nacionais</b>	<b>9.437.205</b>	<b>21%</b>	<b>5.070.789</b>	<b>11%</b>	<b>5.070.789</b>	<b>11%</b>
Dívida pública	9.437.205	21%	5.070.789	11%	5.070.789	11%
Outros emissores	0	0%	0	0%	0	0%
Acções	0	0%	0	0%	0	0%
Unidades participação fundos invest.mobiliário	0	0%	0	0%	0	0%
<b>Títulos estrangeiros</b>	<b>35.372.974</b>	<b>79%</b>	<b>40.861.924</b>	<b>89%</b>	<b>40.861.924</b>	<b>89%</b>
Dívida pública	10.010.250	22%	17.847.600	39%	17.847.600	39%
Outros emissores	22.674.600	51%	19.701.653	43%	19.701.653	43%
Acções	0	0%	0	0%	0	0%
Unidades participação fundos invest.mobiliário	2.688.124	6%	3.312.672	7%	3.312.672	7%
<b>Total</b>	<b>44.810.179</b>	<b>100%</b>	<b>45.932.713</b>	<b>100%</b>	<b>45.932.713</b>	<b>100%</b>

O risco de liquidez em que a Companhia pode incorrer pelo facto de poder não dispor de todos os seus ativos financeiros no momento em que tenha de satisfazer os seus compromissos financeiros decorrentes dos contratos de seguro, é indicado no quadro a seguir, relativo a investimentos no mercado obrigacionista:

Un: EUR

Ativo financeiro	Maturidade em 31.12.2016					Total
	< 6 meses	< 1 ano	< 3 anos	< 5 anos	> 5 anos	
Dívida pública	0	528.303	0	1.970.262	16.948.890	19.447.455
Obrigações a taxa fixa	2.491.672	0	3.885.152	3.707.597	12.514.815	22.599.236
Obrigações a taxa variável	0	0	75.364	0	0	75.364
<b>Total</b>	<b>2.491.672</b>	<b>528.303</b>	<b>3.960.516</b>	<b>5.677.859</b>	<b>29.463.705</b>	<b>42.122.055</b>

Un: EUR

Ativo financeiro	Maturidade em 31.12.2015					Total
	< 6 meses	< 1 ano	< 3 anos	< 5 anos	> 5 anos	
Dívida pública	2.552.599	1.552.720	2.287.599	474.092	16.051.378	22.918.389
Obrigações a taxa fixa	938.705	0	3.584.358	4.958.684	9.945.333	19.427.080
Obrigações a taxa variável	0	0	274.572	0	0	274.572
<b>Total</b>	<b>3.491.304</b>	<b>1.552.720</b>	<b>6.146.529</b>	<b>5.432.777</b>	<b>25.996.712</b>	<b>42.620.041</b>

O quadro seguinte evidencia a qualidade creditícia dos emitentes das obrigações, de acordo com *ratings* determinados por entidades externas à data do relato:

Un: EUR

Obrigações por notação de rating	2016	%	2015	%
AAA	1.092.502	3%	4.099.904	10%
AA +	106.801	0%	628.683	1%
AA	5.684.420	13%	13.496.605	32%
AA -	6.975.498	17%	4.938.452	12%
A +	2.835.170	7%	3.023.267	7%
A	5.509.676	13%	3.111.079	7%
A -	3.548.248	8%	3.777.445	9%
BBB +	4.686.836	11%	1.606.853	4%
BBB	902.935	2%	2.866.955	7%
BB	0	0%	5.070.789	12%
BB +	9.437.205	22%	0	0%
BBB -	420.666	1%	0	0%
BB -	0	0%	0	0%
B +	922.087	2%	0	0%
CC	0	0%	0	0%
CCC	0	0%	0	0%
Não Cotados	10	0%	10	0%
<b>Total</b>	<b>42.122.055</b>	<b>100%</b>	<b>42.620.041</b>	<b>100%</b>

A Companhia não efetuou operações em contratos de derivados nem utilizou operações de reporte nem de empréstimo de valores durante o ano.

O critério seguido pela Companhia para reconhecer títulos em imparidade, enunciado no ponto 3.2.1., manteve-se o mesmo durante o presente exercício, que é o seguinte:

- Para instrumentos de capital a Companhia considera uma desvalorização continuada quando esta se verificar por mais de 180 dias, ou desvalorização de valor significativo quando esta for superior a 30% na respetiva cotação à data de balanço;

- Para instrumentos de dívida a Companhia reconhece imparidade quando existe significativa dificuldade financeira do emitente tornando-se provável um processo de falência ou uma quebra de contrato por incumprimento nos pagamentos de juro ou de capital.

No exercício de 2016 a Companhia não teve necessidade de reconhecer/reverter imparidades em investimentos financeiros, pelo que se mantiveram os montantes reconhecidos em anos anteriores.

A sua segregação pelas respetivas categorias em 2016 e 2015 é a seguinte:

**2016**

Un: EUR

Ativo financeiro	Valor Aquisição	Justo Valor	Reversão em Res.Reavaliação	Imparidade Acum. (Liq. de Reversão)
Dívida pública	0	0	0	0
Obrigações a taxa fixa	92.451	10	0	-92.441
Obrigações a taxa variável	0	0	0	0
Ações	0	0	0	0
Unidades Partic. Fundos Inv.	699.937	0	0	-699.937
<b>Total</b>	<b>792.387</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>-792.377</b>

**2015**

Un: EUR

Ativo financeiro	Valor Aquisição	Justo Valor	Reversão em Res.Reavaliação	Imparidade Acum. (Liq. de Reversão)
Dívida pública	0	0	0	0
Obrigações a taxa fixa	92.451	10	0	-92.441
Obrigações a taxa variável	0	0	0	0
Ações	0	0	0	0
Unidades Partic. Fundos Inv.	699.937	0	0	-699.937
<b>Total</b>	<b>792.387</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>-792.377</b>

## 6. Ativos financeiros disponíveis para venda

*C*

Os ativos financeiros disponíveis para venda tinham a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

2016								
(in EUR)								
Ativo financeiro	Custo de aquisição	Juros a receber	Valor antes de imparidade	Imparidade Acumulada	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor	Valor de balanço *
<b>Instrumentos de dívida</b>								
De dívida pública								
De emissores nacionais	9.715.406	179.685	9.895.091		9.895.091		-457.886	9.437.204,79
De emissores estrangeiros								
Espanha	1.829.598	38.905	1.868.502		1.868.502		13.590	1.882.092,57
França	3.007.704	16.532	3.024.236		3.024.236		-55.284	2.968.951,58
Alemanha	333.776	7.152	340.928		340.928		8.074	349.001,64
Bélgica	885.598	5.967	891.565		891.565		-3.798	887.767,12
Itália	0	0	0		0		0	0,00
Holanda	590.697	17.982	608.679		608.679		32.538	641.216,56
Filândia	310.131	4.932	315.063		315.063		21.402	336.464,01
Irlanda	2.805.451	51.435	2.856.886		2.856.886		87.871	2.944.756,65
De outros emissores públicos								
De emissores nacionais	0	0	0		0		0	0
De emissores estrangeiros	0	0	0		0		0	0
De outros emissores								
De emissores nacionais	0	0	0		0		0	0
De emissores estrangeiros	21.813.185	338.886	22.152.071	-92.441	22.059.630		614.970	22.674.600
	<b>41.291.547</b>	<b>661.474</b>	<b>41.953.021</b>	<b>-92.441</b>	<b>41.860.580</b>	<b>0</b>	<b>261.475</b>	<b>42.122.055</b>
<b>Instrumentos de capital</b>								
De emissores nacionais			0		0			0
De emissores estrangeiros			0		0			0
	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Outros instrumentos</b>								
Unidades de participação								
De residentes								
De não residentes	3.479.308	0	3.479.308	-699.937	2.779.371	0	-91.247	2.688.124
	<b>3.479.308</b>	<b>0</b>	<b>3.479.308</b>	<b>-699.937</b>	<b>2.779.371</b>	<b>0</b>	<b>-91.247</b>	<b>2.688.124</b>
<b>Total</b>	<b>44.770.854</b>	<b>661.474</b>	<b>45.432.328</b>	<b>-792.377</b>	<b>44.639.951</b>	<b>0</b>	<b>170.228</b>	<b>44.810.179</b>

\* - Inclui juros a receber

2015

Un: EUR

Ativo financeiro	Custo de aquisição	Juros a receber	Valor antes de imparidade	Imparidade Acumulada	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor	Valor de balanço *
<b>Instrumentos de dívida</b>								
<b>De dívida pública</b>								
De emissores nacionais	5.010.363	81.659	5.092.022		5.092.022		-21.233	5.070.789
<b>De emissores estrangeiros</b>								
Espanha	1.038.732	26.298	1.065.030		1.065.030		1.738	1.066.768
França	6.551.408	105.006	6.656.414		6.656.414		86.605	6.743.019
Alemanha	2.320.766	30.890	2.351.656		2.351.656		40.955	2.392.611
Bélgica	3.062.299	35.939	3.098.238		3.098.238		109.411	3.207.649
Itália	1.568.233	14.543	1.582.776		1.582.776		65.309	1.648.085
Holanda	605.352	17.979	623.331		623.331		12.888	636.219
Filândia	316.869	4.918	321.787		321.787		5.431	327.218
Irlanda	1.774.395	40.131	1.814.526		1.814.526		11.505	1.826.031
<b>De outros emissores públicos</b>								
De emissores nacionais	0	0	0		0		0	0
De emissores estrangeiros	0	0	0		0		0	0
<b>De outros emissores</b>								
De emissores nacionais	0	0	0		0		0	0
De emissores estrangeiros	19.327.965	337.084	19.665.049	-92.441	19.572.609		129.044	19.701.653
	<b>41.576.381</b>	<b>694.448</b>	<b>42.270.829</b>	<b>-92.441</b>	<b>42.178.389</b>	<b>0</b>	<b>441.653</b>	<b>42.620.041</b>
<b>Instrumentos de capital</b>								
De emissores nacionais			0		0			0
De emissores estrangeiros			0		0			0
	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Outros instrumentos</b>								
<b>Unidades de participação</b>								
De residentes			0		0			0
De não residentes	4.084.709	0	4.084.709	-699.937	3.384.772	0	-72.100	3.312.672
	<b>4.084.709</b>	<b>0</b>	<b>4.084.709</b>	<b>-699.937</b>	<b>3.384.772</b>	<b>0</b>	<b>-72.100</b>	<b>3.312.672</b>
<b>Total</b>	<b>45.661.090</b>	<b>694.448</b>	<b>46.355.538</b>	<b>-792.377</b>	<b>45.563.161</b>	<b>0</b>	<b>369.553</b>	<b>45.932.713</b>

\* - Inclui juros a receber

## 7. Caixa e equivalentes e depósitos à ordem

Os valores em Caixa e em Depósitos à Ordem registados no balanço são em moeda corrente de euro e destinam-se a fazer face a pagamentos de tesouraria de curto prazo.

Todos os saldos de Caixa e seus equivalentes, bem como os Depósitos à Ordem em instituições de crédito estão disponíveis para uso da Companhia.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 esta rubrica do balanço apresenta a seguinte composição:

Un: EUR

	2016	2015 reexpresso	2015
<b>Caixa e seus equivalentes</b>			
Sede	200	200	200
Dependências	1.200	1.200	5.899
	<b>1.400</b>	<b>1.400</b>	<b>6.099</b>
<b>Depósitos à ordem</b>	<b>829.517</b>	<b>791.403</b>	<b>5.651.316</b>
	<b>830.917</b>	<b>792.803</b>	<b>5.657.415</b>



A reconciliação das quantias incluídas na demonstração de fluxos de caixa com os itens equivalentes relatados no balanço apresenta a seguinte configuração:

Un: EUR

Anexo à demonstração dos fluxos de caixa	2016	2015 reexpreso	2015
Numerário	1.400	1.400	6.099
Depósitos bancários imediatos mobilizáveis	829.517	791.403	5.651.316
Outros depósitos bancários imediatos mobilizáveis *	642.430	2.653.813	2.653.813
<b>Disponibilidades constantes do balanço</b>	<b>1.473.347</b>	<b>3.446.616</b>	<b>8.311.228</b>

\* Depósitos bancários incluídos na rubrica do balanço "Empréstimos e contas a receber/outras depósitos" que inclui juros decorridos.

## 8. Terrenos e edifícios

Conforme descrição em 3.3.2., a Companhia adquiriu dois imóveis neste exercício, estando ambos classificados como propriedades de rendimento, valorizados ao justo valor, nos termos da IAS 40.

O valor de aquisição destes imóveis corresponde ao seu justo valor na data de aquisição, conforme relatórios de avaliação independente em poder da Companhia.

## 9. Outros ativos fixos tangíveis (exceto terrenos e edifícios)

Os ativos tangíveis estão valorizados ao custo histórico de aquisição deduzido das depreciações acumuladas.

Os custos de reparação e manutenção não são capitalizados, sendo reconhecidos diretamente em resultados, quando incorridos.

As depreciações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes com base nas taxas anuais fiscalmente aceites e que refletem a vida útil estimada dos bens.

Os movimentos registados nos exercícios de 2016 e 2015 foram os seguintes:

2016  
Un: EUR

RUBRICAS	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Depreciações do Exercício		Saldo Final (valor líquido)
	Valor Bruto	Depreciações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
<b>Ativos Tangíveis</b>									
Equipamento administrativo	263.870	258.661	2.496	0	21.097	0	5.175,78	20.977	2.409
Máquinas e ferramentas	235.972	224.312	4.066	0	12.925	0	5.108,34	12.925	10.618
Equipamento informático	321.446	308.377	23.805	0	30.042	0	18.730,27	30.042	18.144
Instalações interiores	20.666	19.266	0	0	7.488	0	772,85	7.265	494
Material de transporte	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0
Equipamento hospitalar	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0
Outro Equipamento	38.267	12.711	25.411	0	1.021	0	8.256,63	1.021	42.703
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0
Adiantamentos por conta	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>880.221</b>	<b>823.335</b>	<b>55.778</b>	<b>0</b>	<b>72.573</b>	<b>0</b>	<b>38.044</b>	<b>72.230</b>	<b>74.278</b>

2015  
Un: EUR

RUBRICAS	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Depreciações do Exercício		Saldo Final (valor líquido)
	Valor Bruto	Depreciações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
<b>Ativos Tangíveis</b>									
Equipamento administrativo	1.105.724	1.019.460	32.680	0	185.867	0	169.619	283.394	46.853
Máquinas e ferramentas	250.631	240.957	16.943	0	31.602	0	14.588	31.232	11.660
Equipamento informático	734.638	641.928	36.127	0	-2.520	0	106.767	54.364	78.955
Instalações interiores	97.002	85.070	0	0	76.336	0	1.280	67.084	1.400
Material de transporte	1.386.340	801.260	358.794	0	0	429.874	102.835	127.831	738.997
Equipamento hospitalar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outro Equipamento	273.077	226.454	28.952	0	-5.943	0	137.768	97.609	41.357
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>3.847.411</b>	<b>3.015.128</b>	<b>473.497</b>	<b>0</b>	<b>285.342</b>	<b>429.874</b>	<b>532.856</b>	<b>861.514</b>	<b>919.221</b>

2015 Reexpresso  
Un: EUR

RUBRICAS	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Depreciações do Exercício		Saldo Final (valor líquido)
	Valor Bruto	Depreciações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
<b>Ativos Tangíveis</b>									
Equipamento administrativo	311.497	302.662	18.724	0	66.352	0	21.905	65.906	5.208
Máquinas e ferramentas	250.631	240.957	16.943	0	31.602	0	14.588	31.232	11.660
Equipamento informático	318.493	311.509	21.383	0	18.430	0	15.376	18.508	13.069
Instalações interiores	97.002	85.070	0	0	76.336	0	1.280	67.084	1.400
Material de transporte	40.000	29.999	0	0	0	40.000	0	29.999	0
Equipamento hospitalar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outro Equipamento	101.938	72.478	28.952	0	92.623	0	3.943	63.703	25.549
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.119.561</b>	<b>1.042.675</b>	<b>86.002</b>	<b>0</b>	<b>285.342</b>	<b>40.000</b>	<b>57.093</b>	<b>276.432</b>	<b>56.886</b>

## 10. Afetação dos investimentos e outros ativos

A Companhia afetou os seus investimentos pelo total das provisões técnicas em 2016 e 2015 da forma que segue:

**2016**  
*Un: EUR*

INVESTIMENTOS E OUTROS ACTIVOS SEGUNDO A SUA AFECTAÇÃO	Seguros Não Vida	Não Afectos	Total
Caixa e equivalentes	830.917		830.917
Terrenos e edifícios	1.361.175		1.361.175
Invest. em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas			
Derivados de cobertura			
Activos financeiros disponíveis para venda	44.810.179		44.810.179
Empréstimos e contas a receber	642.430		642.430
Investimentos a deter até à maturidade			
Outros activos tangíveis	74.278		74.278
Outros activos intangíveis	101.169		101.169
<b>TOTAL</b>	<b>47.820.147</b>		<b>47.820.147</b>

**2015 Reexpresso**  
*Un: EUR*

INVESTIMENTOS E OUTROS ACTIVOS SEGUNDO A SUA AFECTAÇÃO	Seguros Não Vida	Não Afectos	Total
Caixa e equivalentes	791.011	1.792	792.803
Terrenos e edifícios			
Invest. em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas			
Derivados de cobertura			
Activos financeiros disponíveis para venda	45.932.596		45.932.596
Empréstimos e contas a receber	2.653.813		2.653.813
Investimentos a deter até à maturidade			
Outros activos tangíveis	56.886		56.886
Outros activos intangíveis	24.809		24.809
<b>TOTAL</b>	<b>49.459.115</b>		<b>49.460.907</b>

2015  
Un: EUR

INVESTIMENTOS E OUTROS ACTIVOS SEGUNDO A SUA AFECTAÇÃO	Seguros Não Vida	Não Afectos	Total
Caixa e equivalentes	791.011	4.866.404	5.657.415
Terrenos e edifícios		1.924.013	1.924.013
Invest. em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos		147.335	147.335
Activos financeiros detidos para negociação			
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas			
Derivados de cobertura			
Activos financeiros disponíveis para venda	45.932.596		45.932.596
Empréstimos e contas a receber	2.653.813	2.797.950	5.451.763
Investimentos a deter até à maturidade		1.656.565	1.656.565
Outros activos tangíveis	56.886	862.335	919.221
Outros activos intangíveis	24.809	220.971	245.780
<b>TOTAL</b>	<b>49.459.115</b>		<b>61.934.687</b>

## 11. Ativos Intangíveis

Esta rubrica integra o investimento em software, que é amortizado em 3 anos pelo método das quotas constantes, bem como os direitos de concessão por 10 anos das marcas nacionais “Netagentes”, “Protegemos o Seu Futuro”, “Caravela Seguros” e “Caravela”, no valor global de 3.909 euros, incluído nas rubricas Outros.

Para as aquisições de software ocorridas a partir do exercício de 2015, foi estabelecida a utilização do método de amortização pelo período máximo de vida útil de 6 anos.

Estes ativos estão valorizados ao custo de aquisição líquido das amortizações acumuladas e dentro dos limites das taxas em vigor, sendo que os custos incorridos com a manutenção posterior do software são reconhecidos em resultados, não sendo por isso capitalizados.

Os movimentos registados em 2016 e 2015 foram os seguintes:

2016  
Un: EUR

RUBRICAS	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do Exercício		Saldo Final (valor líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
<b>Activos Intangíveis</b>									
Despesas de desenvolvimento									
Despesas com aplic. informáticas	1.149.957	1.125.377	47.109		23.073		16.538	23.073	55.151
Activos Intangíveis em curso	0	0	42.980		0		0	0	42.980
Outros	760	531	3.149		0		340	0	3.038
<b>TOTAL</b>	<b>1.150.717</b>	<b>1.125.908</b>	<b>93.238</b>	<b>0</b>	<b>23.073</b>	<b>0</b>	<b>16.878</b>	<b>23.073</b>	<b>101.169</b>

RUBRICAS	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do Exercício		Saldo Final (valor líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
<b>Activos Intangíveis</b>									
Despesas de desenvolvimento									
Despesas com aplic. informáticas	1.126.345	1.069.195	23.835		222		56.405	222	24.580
Activos Intangíveis em curso									
Outros	505	505	255				25		229
<b>TOTAL</b>	<b>1.126.850</b>	<b>1.069.700</b>	<b>24.090</b>	<b>0</b>	<b>222</b>	<b>0</b>	<b>56.431</b>	<b>222</b>	<b>24.809</b>

RUBRICAS	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do Exercício		Saldo Final (valor líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
<b>Activos Intangíveis</b>									
Despesas de desenvolvimento	61.895	15.537					199		46.159
Despesas com aplic. informáticas	1.264.070	1.189.241	26.956		222		71.123	222	30.663
Activos Intangíveis em curso									0
Outros	85.233	505	84.255				25		168.957
<b>TOTAL</b>	<b>1.349.304</b>	<b>1.189.746</b>	<b>111.211</b>	<b>0</b>	<b>222</b>	<b>0</b>	<b>71.148</b>	<b>222</b>	<b>245.780</b>

## 12. Outras provisões e ajustamentos de contas do ativo

### Desdobramento das contas de ajustamentos e outras provisões pelas respectivas sub-contas

Un: EUR

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
<u>Ajustamentos de Recibos por Cobrar</u>				
Outros Tomadores de seguros				
- Acidentes de Trabalho	32.860	14.519	0	47.379
- Acid. Pessoais e P. Transportadas	7.496	4.054	0	11.550
- Incêndio e Outros Danos	14.692	0	7.693	6.999
- Automóvel	24.622	2.039	0	26.661
- Marítimo e Transportes	0	11	0	11
- Mercadorias Transportadas	2.152	2.651	0	4.803
- Responsabilidade Civil Geral	6.303	1.734	0	8.037
- Protecção Jurídica	68	0	31	37
- Assistência	433	424	0	857
<b>Sub-total</b>	<b>88.626</b>	<b>25.432</b>	<b>7.724</b>	<b>106.334</b>
<u>Ajustam. de Créditos de Cobr Duvidosa</u>				
Mediadores de Seguros	237.612	14.567	71.955	180.223
Resseguradores	87.065	0	46.981	40.084
Outros Devedores	69.917	0	0	69.917
<b>Sub-total</b>	<b>394.595</b>	<b>14.567</b>	<b>118.937</b>	<b>290.225</b>
Outras Provisões	0			0
<b>Sub-total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>483.221</b>	<b>39.999</b>	<b>126.661</b>	<b>396.559</b>

## 13. Prémios de contratos de seguro

A composição dos prémios reconhecidos no exercício resultantes de contratos de seguros, e de outros valores, é a seguinte:

Ramos	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos *	Custos e gastos de exploração brutos *	Saldo de resseguro
SEGURO DIRECTO NÃO VIDA					
Acidentes e Doença	10.615.209	10.519.209	7.838.041	2.020.910	-1.049.490
Incêndio e Outros Danos	5.038.331	4.683.560	2.444.538	1.737.636	-716.430
Automóvel:					
Responsabilidade Civil	12.294.252	11.761.548	7.963.767	4.043.222	-832.470
Outras Coberturas	5.820.902	5.062.778	3.274.311	2.109.260	-112.051
Marítimo e Transportes	274.074	267.562	19.853	49.841	-177.293
Mercadorias Transportadas	164.830	164.061	26.934	46.897	-30.306
Resp. Civil Geral	731.677	671.037	-87.859	272.445	-214.804
Protecção Jurídica	87.183	83.516	0	61.074	-71.695
Assistência	1.912.912	1.820.265	1.124.061	456.665	-396.022
<b>TOTAL</b>	<b>36.939.372</b>	<b>35.033.536</b>	<b>22.603.647</b>	<b>10.797.949</b>	<b>-3.600.563</b>

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são analisados como segue:

Un: EUR

	2016	2015	Variação 2016/2015
Prémios brutos emitidos	36.939.372	28.211.495	30,94%
Prémios de resseguro cedido	-10.952.529	-7.782.819	
Variação da provisão para prémios não adquiridos brutos	-1.905.836	-1.497.941	
Variação da provisão para prémios não adquiridos de resseguro	92.672	406.489	
<b>Prémios adquiridos líquidos de resseguro</b>	<b>24.173.679</b>	<b>19.337.224</b>	<b>25,01%</b>

#### 14. Rendimentos/réditos de investimentos

O rendimento das ações é contabilizado na rubrica de “rendimentos de investimentos” no momento do recebimento dos dividendos atribuídos.

Relativamente aos juros das obrigações e outros títulos de rendimento fixo, são igualmente reconhecidos nas rubricas de “rendimentos de investimentos”, procedendo-se à sua especialização no final do exercício com base no valor nominal e na taxa de juro aplicável ao período correspondente (juro decorrido).

Os rendimentos reconhecidos no ano e no ano anterior, por categoria de investimentos, foram os seguintes:

Categoria de Investimento	Rendimentos em 2016		Rendimentos em 2015 Reexpresso		Rendimentos em 2015	
		%		%		%
Participações em filiais e associadas	0	0%	0	0%	47.928	0%
Activos financeiros disponíveis para venda:						
Acções e outros títulos de rendimento variável	11.668	2%	15.629	1%	15.629	1%
Títulos de rendimento fixo (obrigações)	662.111	93%	1.063.614	95%	1.063.614	87%
Terrenos e Edifícios (de rendimento)	34.250	5%		0%		0%
Depósitos a prazo em instituições de crédito	2.573	0%	34.523	3%	34.523	3%
Depósitos à ordem em instituições de crédito	71	0%	6.363	1%	6.363	1%
Depósitos à ordem em instituições de crédito - Não Técnica	0	0%	0	0%	50.929	4%
<b>Total dos rendimentos</b>	<b>710.673</b>	<b>100%</b>	<b>1.120.129</b>	<b>100%</b>	<b>1.218.986</b>	<b>100%</b>

## 15. Ganhos e perdas em investimentos

O resultado dos ganhos e perdas reconhecidos no exercício e no exercício anterior é como segue:

2016

Un: EUR

Categoria de investimento	Ganhos em Investimentos	Perdas em Investimentos	Total Líquido
Acções e outros títulos de rendimento variável	24.709	-45	24.665
Títulos de rendimento fixo (obrigações)	511.963	-824	511.139
<b>Total</b>	<b>536.672</b>	<b>-868</b>	<b>535.804</b>

2015 Reexpresso

Un: EUR

Categoria de investimento	Ganhos em Investimentos	Perdas em Investimentos	Total Líquido
Acções e outros títulos de rendimento variável	352.771	-675	352.096
Títulos de rendimento fixo (obrigações)	2.994.260	-86.577	2.907.684
<b>Total</b>	<b>3.347.031</b>	<b>-87.252</b>	<b>3.259.780</b>

2015

Un: EUR

Categoria de investimento	Ganhos em Investimentos	Perdas em Investimentos	Total Líquido
Outros ativos tangíveis	17.968	-36.542	-18.574
Acções e outros títulos de rendimento variável	352.771	-675	352.096
Títulos de rendimento fixo (obrigações)	2.994.260	-86.577	2.907.684
<b>Total</b>	<b>3.364.999</b>	<b>-123.793</b>	<b>3.241.206</b>

## 16. Ganhos e perdas provenientes de ajustamentos de justo valor em investimentos

Não se verificaram ganhos e perdas por imparidades no exercício.

## 17. Ganhos e perdas em diferenças de câmbio

Não foi reconhecido qualquer ganho/perda de valor em 2016 dado que os investimentos financeiros da Companhia são expressos em moeda "euro", na sua totalidade.



## 18. Custos de financiamento

Não se registaram custos no exercício.

## 19. Gastos diversos por função e natureza

A Companhia suportou nos anos de 2016 e 2015 os seguintes custos e gastos de exploração para aquisição de contratos de seguro:

un: EUR

Custos e Gastos de Exploração	Remunerações de mediação			Imputação			Total			Var.Total 2016/2015	
	2016	2015 Reexpresso	2015	2016	2015 Reexpresso	2015	2016	2015 Reexpresso	2015	Valor	%
Custos de aquisição	4.614.087	3.330.372	3.330.372	4.428.348	4.664.382	4.664.382	9.042.435	7.994.754	7.994.754	1.047.681	13,10%
Gastos administrativos	622.291	449.140	449.140	1.513.690	1.591.881	1.591.881	2.135.981	2.041.021	2.041.021	94.960	4,65%
Varição dos custos de aquisição diferidos	-380.466	-298.749	-298.749				-380.466	-298.749	-298.749	-81.717	27,35%
<b>Total</b>	<b>4.855.911</b>	<b>3.480.763</b>	<b>3.480.763</b>	<b>5.942.038</b>	<b>6.256.263</b>	<b>6.256.263</b>	<b>10.797.949</b>	<b>9.737.026</b>	<b>9.737.026</b>	<b>1.060.924</b>	<b>10,90%</b>

Os gastos são inicialmente registados por natureza e, posteriormente, imputados às funções sinistros, aquisição, administrativa e investimentos, de acordo com o plano de contas e os critérios de imputação em vigor na Companhia, respetivamente em função do número de sinistros, do número de apólices novas contratadas, das apólices em vigor no final do período e dos custos com investimentos afetos às provisões técnicas, bem como das pessoas afetas a cada função.

Os custos e gastos por natureza imputados nos exercícios de 2016 e 2015 às diversas funções foram os seguintes:

2016  
un: EUR

Custos e gastos por natureza a imputar	Imputados a custos com sinistros	Imputados a custos de aquisição	Imputados a gastos administrativos	Imputados a gastos de investimentos	Total imputado	
Gastos com pessoal	4.886.172	1.245.974	2.687.394	918.600	34.203	4.886.172
Fornecimentos e serviços externos	2.861.936	729.794	1.574.065	538.044	20.034	2.861.936
Impostos e taxas	267.727	102.703	121.830	41.644	1.551	267.727
Depreciações e amortizações do exercício	54.922	14.005	30.207	10.325	384	54.922
Outras provisões	0	0	0	0	0	0
Juros suportados	1.477	377	813	278	10	1.477
Comissões	148.821	6.509	14.040	4.799	123.474	148.821
<b>Total</b>	<b>8.221.055</b>	<b>2.099.361</b>	<b>4.428.348</b>	<b>1.513.690</b>	<b>179.656</b>	<b>8.221.055</b>
	26%	54%	18%	2%	100%	

2015  
un: EUR

Custos e gastos por natureza a imputar		Imputados a custos com sinistros	Imputados a custos de aquisição	Imputados a gastos administrativos	Imputados a gastos de investimentos	Total imputado
Gastos com pessoal	4.926.964	1.285.938	2.685.195	916.415	39.416	4.926.964
Fornecimentos e serviços externos	3.282.794	856.809	1.789.123	610.600	26.262	3.282.794
Impostos e taxas	194.059	56.230	101.646	34.690	1.492	194.059
Depreciações e amortizações do exercício	113.523	29.630	61.870	21.115	908	113.523
Outras provisões	0	0	0	0	0	0
Juros suportados	7.883	2.057	4.296	1.466	63	7.883
Comissões	100.078	10.656	22.251	7.594	59.577	100.078
<b>Total</b>	<b>8.625.302</b>	<b>2.241.320</b>	<b>4.664.382</b>	<b>1.591.881</b>	<b>127.719</b>	<b>8.625.302</b>
		26%	54%	18%	1%	100%

2015  
un: EUR

Custos e gastos por natureza a imputar		Imputados a custos com sinistros	Imputados a custos de aquisição	Imputados a gastos administrativos	Imputados a gastos de investimentos	Total imputado
Gastos com pessoal	4.926.964	1.285.938	2.685.195	916.415	39.416	4.926.964
Fornecimentos e serviços externos	3.282.794	856.809	1.789.123	610.600	26.262	3.282.794
Impostos e taxas	194.059	56.230	101.646	34.690	1.492	194.059
Depreciações e amortizações do exercício	113.523	29.630	61.870	21.115	908	113.523
Outras provisões	0	0	0	0	0	0
Juros suportados	7.883	2.057	4.296	1.466	63	7.883
Comissões	100.078	10.656	22.251	7.594	59.577	100.078
<b>Total</b>	<b>8.625.302</b>	<b>2.241.320</b>	<b>4.664.382</b>	<b>1.591.881</b>	<b>127.719</b>	<b>8.625.302</b>
		26%	54%	18%	1%	100%

A rúbrica “Fornecimentos e serviços externos” apresenta a seguinte variação entre 2016 e 2015:

un: EUR

Rubrica	2016	%	2015 Reexpresso	%	2015	%	2016/ 2015
Electricidade	35.030	1,2%	35.362	1,1%	35.362	1,1%	-0,9%
Combustíveis	80.992	2,8%	79.307	2,4%	79.307	2,4%	2,1%
Água	5.358	0,2%	5.960	0,2%	5.960	0,2%	-10,1%
Impressos	28.826	1,0%	45.128	1,4%	45.128	1,4%	-36,1%
Material de escritório	25.173	0,9%	26.580	0,8%	26.580	0,8%	-5,3%
Livros e documentação técnica	1.364	0,0%	1.420	0,0%	1.420	0,0%	-3,9%
Artigos para oferta	32.967	1,2%	4.548	0,1%	4.548	0,1%	624,9%
Conservação e reparação	85.369	3,0%	118.955	3,6%	118.955	3,6%	-28,2%
Rendas e alugueres	569.664	19,9%	528.615	16,1%	528.615	16,1%	7,8%
Despesas de representação	75.667	2,6%	35.987	1,1%	35.987	1,1%	110,3%
Comunicação	310.239	10,8%	307.111	9,4%	307.111	9,4%	1,0%
Deslocações e estadas	93.600	3,3%	112.681	3,4%	112.681	3,4%	-16,9%
Seguros	14.715	0,5%	15.396	0,5%	15.396	0,5%	-4,4%
Gastos com trabalho independente	86.469	3,0%	175.725	5,4%	175.725	5,4%	-50,8%
Publicidade e propaganda	202.122	7,1%	187.753	5,7%	187.753	5,7%	7,7%
Limpeza, higiene e conforto	39.057	1,4%	45.156	1,4%	45.156	1,4%	-13,5%
Contencioso e notariado	2.835	0,1%	7.666	0,2%	7.666	0,2%	-63,0%
Trabalhos especializados	985.597	34,4%	1.427.046	43,5%	1.427.046	43,5%	-30,9%
Quotizações (da actividade)	35.014	1,2%	32.788	1,0%	32.788	1,0%	6,8%
Refeições no local de trabalho	6.330	0,2%	5.396	0,2%	5.396	0,2%	17,3%
Gastos com cobrança de prémios	62.838	2,2%	57.605	1,8%	57.605	1,8%	9,1%
Outros fornecimentos e serviços	82.711	2,9%	26.609	0,8%	26.609	0,8%	210,8%
<b>Total</b>	<b>2.861.936</b>	<b>100%</b>	<b>3.282.794</b>	<b>100%</b>	<b>3.282.794</b>	<b>100%</b>	<b>-12,8%</b>

A variação registada nesta rúbrica reflecte o empenho da Caravela na eficácia do controlo dos custos, bem como na melhoria da eficiência e da produtividade.

## 20. Gastos com pessoal

O número médio de Colaboradores, por categorias profissionais, ao serviço do grupo durante o exercício de 2016 foi de 104 (2015=106), sendo 105 o número absoluto em 31 de Dezembro de 2016 (2015=104).

Média do ano			
CCT de 2008		ACT de 2016	
Escriturário IX	34	Diretor	2
Escriturário X		Gestor Técnico	8
Técnico comercial	2	Gestor Comercial	5
Subchefesecção	1	Gestor Operacional	1
Subgerente	1	Técnico	4
Assistente Comercial	1	Coordenador Operacional	15
Chefe de secção	1	Especialista Operacional	25
Encarregado de Arquivo Sectorial	0	Auxiliar Geral	1
Director de Serviços	1	Assistente Operacional	0
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>		<b>61</b>
<b>MÉDIA ANO</b>		<b>104</b>	

Total a 31/12/2016			
CCT de 2008		ACT de 2016	
Escriturário IX	33	Diretor	2
Escriturário X		Gestor Técnico	8
Técnico comercial	2	Gestor Comercial	5
Subchefeseccção	1	Gestor Operacional	1
Subgerente	1	Técnico	5
Assistente Comercial	1	Coordenador Operacional	16
Chefe de secção	3	Especialista Operacional	25
Encarregado de Arquivo Sectorial	0	Auxiliar Geral	1
Director de Serviços	1	Assistente Operacional	0
	42		63
<b>TOTAL ANO EM 31/12/2016</b>		<b>105</b>	

### Despesas com o pessoal referentes ao exercício

Os custos com pessoal totalizaram 4.886.172 euros no exercício (2015=4.926.964€), correspondendo a uma diminuição de -0,83% em relação ao ano anterior (2015/2014=17,13%), e incluem a contabilização no exercício do montante de 16.860 euros (2015=22.848€), correspondente ao encargo com o pagamento do prémio de permanência, nos termos enunciados em 3.6.

Há ainda a referir a contribuição adicional efetuada para o Plano Individual de Reforma (P.I.R.) no montante de 30.567 euros (2015=62.153€), conforme mencionado no item seguinte.

As despesas têm a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

		Un: EUR			
Contas	Rubricas	2016	2015 Reexpresso	2015	2016/2015
	Gastos com Pessoal				
6800	Remunerações dos órgãos sociais	368.554	864.539	864.539	-57,37%
6801	Remunerações do pessoal	3.346.318	7.050.307	7.050.307	-52,54%
6802	Encargos sobre remunerações	879.984	1.761.207	1.761.207	-50,04%
6803	Benefícios pós-emprego	30.567	62.153	62.153	-50,82%
6804	Outros benefícios a longo prazo dos empregados	16.860	22.848	22.848	-26,21%
6805	Benefícios de cessação de emprego	0	0	0	0,00%
6806	Seguros obrigatórios	118.901	167.021	167.021	-28,81%
6807	Gastos de acção social	56.428	71.394	71.394	-20,96%
6808	Outros gastos com o pessoal	68.560	378.717	378.717	-81,90%
	dos quais:				
68088	Rescisões por acordo	0	87.432	87.432	-100,00%
	<b>TOTAL</b>	<b>4.886.172</b>	<b>10.378.186</b>	<b>10.378.186</b>	<b>-52,92%</b>

Em complemento da Política de Remunerações dos Órgãos Sociais e de Fiscalização, não se registam quaisquer outros compromissos em matéria de pensões de reforma para os antigos membros dos órgãos supracitados, para além de um ex-administrador que está abrangido pelo “Plano de Pensões Caravela-Plano BD” referido no item 23.

## 21. Obrigações com benefícios dos empregados

C

Os pressupostos e a metodologia do Relatório de Avaliação Atuarial do “Plano de Pensões Caravela – Plano BD” em 31 de Dezembro de 2016 são os seguintes:

### PRESSUPOSTOS

Taxa de desconto	2,1%
Taxa de crescimento dos salários	3,0%
Taxa de crescimento das pensões	1,0%
Taxa de crescimento dos salários para efeitos do cálculo da pensão dedutível	3,0%
Tábua de mortalidade	TV 88/90
Decrementos na vida activa	Por morte
Taxa de rotação do pessoal	Na ausência de qualquer estatística fiável e numa óptica prudente, considerou-se uma rotação de pessoal de 0%
Idade normal da reforma	66 anos e 2 meses em 2016, nos anos seguintes consideram-se as projecções do Eurostat para a população portuguesa
Data efeito dos cálculos	31 de Dezembro de 2016

### METODOLOGIA

Ativos - Responsabilidades Passadas e Custo Normal	unit credit projectado
Pensões em pagamento	rendas vitalícias imediatas

Através do método *unit credit* projectado são calculadas responsabilidades em função dos benefícios projectados para a reforma, repartidos pelo tempo de serviço passado.

A população ativa e reformada apresenta a seguinte distribuição em 31 de Dezembro de 2016

			Un: EUR
População ativa	2016	2015	▲
Número de pessoas	3	3	-
Idade Média Massa Salarial Total Anual	49,8	48,8	1
Massa Salarial Total Anual <sup>1</sup>	111.589	104.898	6.691 / 6.4%
Salário Médio Anual	37.196	34.966	2.230 / 6.4%

			Un: EUR
População Reformada	2016	2015	▲
Número de pessoas	1	1	-
Idade Média	72	71	-
Pensão anual <sup>2</sup>	2.296	2.296	-

O valor apurado das responsabilidades com pensões complementares de reforma em 31 de Dezembro de 2016 tem a seguinte decomposição:

		Un: EUR
Responsabilidades por Serviços Totais		192.874
Activos		163.384
Reformados		29.490
Responsabilidades por Serviços Passados		129.180
Activos		66.690
Reformados		29.490
Custo Normal		3.343

<sup>1</sup> 14 vezes os salários mensais pensionáveis para a Segurança Social

<sup>2</sup> 14 vezes a pensão mensal que está a ser suportada pelo Fundo de Pensões

O nível de financiamento do Fundo de Pensões BD é o seguinte:

Resultados		Un: EUR
(1) Responsabilidades por serviços passados		129.180
(2) Valor do Fundo em 31.12.2016		134.161
(3) Excesso/ (défice) de Financiamento (3) - (2) - (1) Valor do Fundo		49.81
(4) Nível de Financiamento (2) / (1)		104%

*C*

*N*

*de*

## 22. Imposto sobre o rendimento

### Imposto corrente

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) é determinado com base em declarações de auto-liquidação, elaboradas em conformidade com as normas fiscais vigentes, ficando sujeitas a inspeção e eventual ajustamento pela Administração Tributária durante o período de quatro anos aplicável aos exercícios de 2010 e 2011, de cinco anos ao exercício de 2013 e doze anos a partir do ano de 2014.

As contas da Companhia, dos exercícios de 2012 e 2013, estão neste momento a ser sujeitas a revisão pela Autoridade Tributária, sendo que a Companhia não espera que do resultado final possam resultar alterações relevantes às matérias coletáveis desses anos.

### Imposto diferido

Os impostos diferidos foram calculados tendo por base as diferenças temporárias que existem entre alguns valores ativos e passivos e a respetiva base fiscal.

A Companhia estimou resultados fiscais negativos nos exercícios de 2013 e 2014, tendo efectuado o apuramento de imposto diferido activo no exercício de 2014, dada a elevada probabilidade que foi estimada pela Administração, e que se mantém nesta data, da sua recuperabilidade dentro do prazo fiscal permitido.

Os ativos e passivos por impostos correntes e diferidos reconhecidos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 apresentam a composição discriminada, na página seguinte:

	Un: EUR	
	2016	2015
<b>Ativos por impostos correntes</b>		
Imposto sobre o Rendimento (entregas e retenções)	336.795	259.016
Taxa para o Fundo de Acidentes Trabalho	13.925	3.370
Taxa para o Fundo de Garantia Automóvel	3.310	6.124
Contribuições para a Segurança Social	5.855	4.394
	<b>359.885</b>	<b>272.904</b>
<b>Passivos por impostos correntes</b>		
Imposto sobre o Rendimento a Pagar (tributação autónoma)	-127.220	-107.835
Retenção de Impostos na Fonte	-96.483	-84.562
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-12.019	-8.240
Imposto de Selo	-344.299	-235.803
Taxa para a Autoridade Nacional para Protecção Civil	-38.195	-28.986
Taxa para o Instituto Nacional de Emergência Médica	-92.463	-67.984
Taxa para o Fundo de Acidentes Trabalho	-371.344	-339.975
Taxa para o Instituto de Seguros Portugal	-48.056	-38.122
Taxa para o Fundo de Garantia Automóvel	-95.834	-78.548
Cartas Verdes	-11.126	-8.445
Contribuições para a Segurança Social	-93.300	-91.236
Tributos das Autarquias	-2.425	-393
	<b>-1.332.765</b>	<b>-1.090.128</b>
<b>Ativos por impostos diferidos</b>		
Por diferenças temporárias		
Activos Disponíveis para Venda	178.285	178.285
Por prejuízos fiscais	1.077.605	1.077.605
	<b>1.255.890</b>	<b>1.255.890</b>
<b>Passivos por impostos diferidos</b>		
Por diferenças temporárias		
Activos Disponíveis para Venda	-38.301	-83.149
	<b>-38.301</b>	<b>-83.149</b>
<b>Total</b>	<b>244.708</b>	<b>355.517</b>

Nos termos do artigo 21º do DL nº. 441/1991 e do DL nº. 534/1980, a Companhia apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária e Aduaneira.





## 23. Capital

O capital do Grupo é de 2 milhões e 105 mil euros e está representado por 421.000 ações ao valor nominal de 5 euros cada que se encontra totalmente subscrito e realizado.

A composição do capital próprio do Grupo no final dos exercícios de 2016 e 2015 é como segue:



Un: EUR

Capital Próprio	2016	2015 Reexpresso	2015
Capital Social	2.105.000	2.105.000	2.105.000
Outros Instrumentos de capital			3.190.000
Reservas de Reavaliação	170.228	369.553	362.104
Outras Reservas	1.123.848	1.079.000	14.005.044
Resultados Transitados	5.362.818	5.163.465	-3.968.050
Resultado do Exercício	299.846	199.353	1.397.469
<b>Capital Próprio</b>	<b>9.061.740</b>	<b>8.916.370</b>	<b>17.091.566</b>
Interesses Minoritários			170.125
<b>Capital Próprio</b>	<b>9.061.740</b>	<b>8.916.370</b>	<b>17.261.691</b>

## 24. Reservas

Os movimentos de cada reserva dentro do capital próprio em 2016 foram os que se apresenta na seguinte Demonstração de Variações no Capital Próprio:

2016

Un: EUR

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	Capital	Outros Instrumentos de Capital	Reserva de reavaliação por ajustam. justo valor activos financeiros disponíveis para venda	Reserva de reavaliação por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	Reservas por impostos diferidos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultado do exercício	IM	Total
<b>Balanzo a 31-12-2015</b>	2.105.000	3.190.000	369.553	0	-83.149	526.445	13.554.299	-3.968.050	1.397.469	170.125	17.261.691
Alteração do perímetro	0	-3.190.000	0	0	0	0	-12.918.595	9.131.515	-1.198.116	-170.125	-8.345.321
Alterações políticas contabilísticas											
<b>Balanzo de abertura alterado</b>	2.105.000	0	369.553	0	-83.149	526.445	635.704	5.163.465	199.353	0	8.916.370
Aumentos/reduções de capital											0
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda			-199.324								-199.324
Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio											0
Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos					44.848						44.848
Aumentos de reservas por aplicação de resultados											0
Cobertura de Prejuízos								199.353	-199.353		0
Outros ganhos/perdas reconhecidos directamente no capital próprio											0
Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas											0
<b>Total das variações do capital próprio</b>	0	0	-199.324	0	44.848	0	0	199.353	-199.353	0	-154.476
Resultado líquido do período									299.846		299.846
Distribuição antecipada de lucros											0
<b>Balanzo em 31-12-2016</b>	2.105.000	0	170.228		-38.301	526.445	635.704	5.362.818	299.846		9.061.740

### Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação/justo valor destina-se a registar os ajustamentos no justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda, líquida da imparidade reconhecida no exercício e/ou em exercícios anteriores, não tendo relevância em ganhos e perdas até ao momento da alienação dos bens, altura em que o respetivo saldo é reconhecido em resultados, ou diretamente em capital próprio.

A composição da reserva de reavaliação no final dos exercícios de 2016 e 2015 é como segue:

**2016**  
*Un: EUR*

	Valor de aquisição/ Custo amortizado	Imparidade (líq.reversão)	Justo valor (líq.deprec.)	Reserva de reavaliação
Ativos disponíveis para venda	44.770.854	-792.377	44.148.705	170.228
				170.228

**2015 Reexpresso**  
*Un: EUR*

	Valor de aquisição/ Custo amortizado	Imparidade (líq.reversão)	Justo valor (líq.deprec.)	Reserva de reavaliação
Activos disponíveis para venda	45.661.090	-792.377	45.238.265	369.553
				369.553

**2015**  
*Un: EUR*

	Valor de aquisição/ Custo amortizado	Imparidade (líq.reversão)	Justo valor (líq.deprec.)	Reserva de reavaliação
Ativos disponíveis para venda	45.661.090	-792.377	45.238.265	369.553
				369.553

### Reservas livres

São reservas que resultam da parte excedente de resultados positivos não necessária para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados.

### 25. Demonstração de fluxos de caixa

Esta demonstração foi elaborada pelo método directo e é apresentada no Relatório e Contas, conjuntamente com as restantes Demonstrações Financeiras.

## 26. Compromissos

C

O Grupo detém contratos de locação operacional referentes a material de transporte.

O detalhe em 31 de Dezembro de 2016, por viaturas e por anos de vencimento dos contratos, é como segue:

Termo do Contrato	Nº de Viaturas	Valor mínimo a pagar (€)
2017	7	19.943
2018	11	110.371
2019	15	196.042
2020	2	29.326
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>355.682</b>

M  
C

A CARAVELA, à data de reporte das Demonstrações Financeiras, mantinha em vigor a seguinte Garantia Bancária:

- A favor da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, com início em 14.03.2000, o capital de 1.236 euros, à taxa de 0,375%, no Banco Português de Gestão, destinando-se a assegurar os serviços de fornecimento de seguros ao município.

## 27. Passivos contingentes

O Grupo não considerou necessário a constituição de “outras provisões” para fazer face a pagamentos futuros, na medida em que não considera provável que tal venha a acontecer.

Não existem passivos contingentes a divulgar, à data das Demonstrações Financeiras.

## 28. Acontecimentos após a data do Balanço não descritos em pontos anteriores

Não se verificaram acontecimentos relevantes a registar após a data do Balanço.

## 29. Transações entre partes relacionadas

Durante o exercício de 2016, e até à data da cisão ocorrida em Novembro de 2016, as transações entre partes relacionadas (respeitantes à atividade) foram as seguintes:

	Un: EUR			
	Activo	Passivo	Custos	Proveitos
Sabseg, SA *	842.475	0	582.692	0
Desporto Seguro	15.971	0	155.716	0
Securifenix	0	200	1.544	0
Securicórdia	1.024	2.491	32.778	0
E-SEO Mediação Seguros	41.302	977	3.576	0
<b>TOTAL</b>	<b>900.772</b>	<b>3.668</b>	<b>776.305</b>	<b>0</b>

\*A Sabseg, SA é a sociedade resultante da fusão ocorrida em 2016 entre a Sabseg II – Corrector de Seguros, SA e a Sabseg – Mediação de Seguros, SA

Outras transações com as partes relacionadas respeitaram à aquisição em 15 de Julho de 2016 dos dois imóveis seguintes:

- à Sabseg II - Corrector de Seguros, SA., a fração CC do prédio urbano situado na Rua José Galhardo, nºs 1, 3, 3A e 3B e Rua Agostinho Neto, nº7, em Lisboa, pelo valor de aquisição de 120.000 euros.
- à Sabseg - Mediação de Seguros, SA., as frações V, X, Z, AA, AB, AC e AD do prédio urbano situado na Praça Conde de Agrolongo, nºs 161 a 183, em Braga, pelo valor de aquisição de 1.140.000 euros.

À data de 31 de Dezembro de 2016 a AAA SGPS, SA apenas detém a participação social na Caravela - Companhia de Seguros, SA. não sendo detentora de qualquer outro ativo.

Lisboa, 15 de Maio de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO




CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

